



**Abordagem crítica para o conhecimento: Como estudar a transmissão dos mestres tradicionais**

**Cultivando o estado alquímico do Vazio**

**Mantou e Baozi: Os pãezinhos chineses cozidos no vapor**

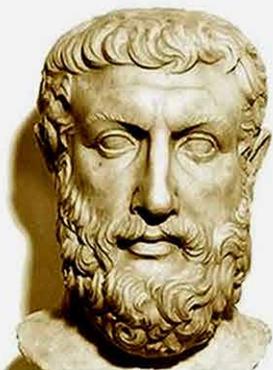
**Deuses da Diáspora Chinesa - Shui Wei Sheng Niang**

**Muito além da ALQUIMIA**

**Coração Vazio**

**HERÁCLITO**

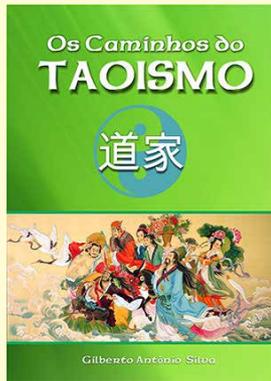
**Um grego taoista**



**Wu Chengzhen**  
**A primeira Abadessa**  
**do Taoismo**

# A SABEDORIA DO TAOISMO EM SUAS MÃOS

CONHEÇA ALGUNS LIVROS PUBLICADOS PELO PROF. GILBERTO ANTÔNIO SILVA



329 páginas

## Os Caminhos do Taoismo

Uma obra fundamental para se compreender o Taoismo de modo completo. O mais abrangente panorama da cultura taoista publicado no Brasil.

Conheça a história, conceitos principais, Mestres do Tao, livros importantes, técnicas taoistas como Medicina Chinesa e Feng Shui, o lado religioso, o taoismo popular e muito mais.

SUCESSO ABSOLUTO  
MAIS DE 86.000  
DOWNLOADS  
EFETUADOS!

Compre já sua edição impressa:

<https://amzn.to/2T32fF1>

"... desejo a todos que leiam esse livro maravilhoso e importante, "Os Caminhos do Taoismo". Isso é muito importante. Até agora eu vi muitos livros, mas esse livro realmente é muito bom, dá para ajudar muito as pessoas a terem o conhecimento para introdução ao Tao. Eu recomendo, é muito bom".

Mestre Liu Chih Ming

(entrevista - Daojia#4)



268 páginas

## I Ching - Manual do Usuário

O I Ching, O Livro das Mutações da velha China, é uma das obras mais antigas da Humanidade, com 3.000 anos. Esta obra visa a transmitir desde os conceitos mais fundamentais do I Ching até dicas de utilização para estudantes experientes. Todas as pessoas terão muito o que aprender deste livro, do básico ao avançado. Por ser um "Manual do Usuário", esta obra não traz o texto do I Ching, propriamente dito, mas um conjunto de ferramentas para utilizá-lo com mais eficiência, desvendando pequenos e obscuros segredos.

Compre já: <https://amzn.to/3fJuDG1>



88 páginas

## Reflexões Taoistas

Reflexões Taoistas trata do olhar taoista sobre a vida cotidiana, explicando conceitos dessa milenar filosofia ao mesmo tempo em que se aplicam esses conhecimentos ao mundo ao nosso redor. Uma obra simples e desapegada que exemplifica a aplicação da filosofia taoista em nosso dia a dia e ilustra vários de seus fundamentos.

Compre já: <https://clubedeautores.com.br/livro/reflexoes-taoistas>

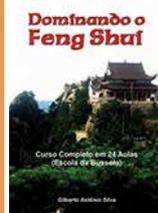


95 páginas

## China e sua Identidade

Este livro em formato de bolso traz um ensaio conciso e objetivo sobre a formação e desenvolvimento da identidade nacional chinesa desde seus primórdios e os obstáculos que enfrentou no século XX. Conheça o processo de formação da China como nação e quando seus habitantes passaram a se denominar "chineses". A unificação do império, a expansão pela Ásia, a Rota da Seda, os contatos com o Ocidente, as tentativas de colonização por parte dos europeus, a queda do Império e o advento da República, a guerra civil e a consolidação do Comunismo, a tragédia da Revolução Cultural, a China atual.

Compre já: <https://amzn.to/35THmS7>



292 páginas

## Dominando o Feng Shui

Como aprender o Feng Shui Tradicional Chinês em casa, de modo fácil e agradável. Diferente de outras obras, Dominando o Feng Shui é um curso completo em 24 aulas demonstradas de modo prático e em linguagem simples, recheado de exemplos e fartamente ilustrado com desenhos, plantas e esquemas. Toda a técnica é transmitida de modo gradual segundo um esquema didático planejado e capacita o leitor a dominar esta técnica e a aplicar imediatamente tudo o que aprendeu. O curso abrange toda a parte histórica e filosófica, os fundamentos, duas escolas tradicionais ("8 Residências" e "Escola da Forma"), técnicas avançadas e técnicas complementares

Compre já: <https://amzn.to/2T200SF>



176 páginas

## Guia de Autodefesa para Mulheres

Um livro simples e objetivo, que possibilita às mulheres de qualquer idade uma autodefesa eficiente. Diferente de outros métodos, aqui proporcionamos conhecimentos de autocontrole emocional, estratégia, postura, legislação, psicologia do agressor, armas, situações de risco, níveis de aplicação, onde buscar auxílio em caso de violência e várias técnicas marciais simples e eficientes, fáceis de serem treinadas em casa e empregadas em momentos de perigo.

Feito com o apoio da Delegacia da Mulher, é o único que conta com conteúdo aprovado por essa instituição.

Compre já: <https://amzn.to/3cGum4Z>

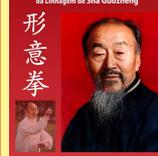


135 páginas

Lançamento

## Xing Yi Quan

Características, História e os Mestres da Linhagem de Sha Guozheng



## Xing Yi Quan - Características, História e a linhagem de Sha Guozheng

O Xing Yi Quan é um dos chamados "Estilos Internos" das artes marciais chinesas. Extremamente poderoso no combate e excelente para a saúde, ainda é um estilo muito pouco conhecido dos brasileiros. Esta obra simples e objetiva, a primeira editada no Brasil sobre o assunto, é uma introdução completa ao estilo, explicando suas origens históricas e fundamentos técnicos e filosóficos, sendo um importante acréscimo à biblioteca de qualquer praticante ou aficionado por artes marciais e Taoismo.

Compre já: <https://amzn.to/32hZmrl>

### Não Perca!

Agora os livros do Prof. Gilberto estão disponíveis em **formato digital!**

- ✓ Menor valor
- ✓ Sem correios
- ✓ Recebimento imediato por email

Visite nossa loja: <http://taoismo.org/index.php/ebooks/>

## LOJA DE EBOOKS



崂山  
Laoshan  
Conhecimento para  
uma Vida Melhor



## Um mundo de impermanência

Às vezes nos esquecemos de que vivemos em um mundo de impermanência, marcado pelas mutações que nos levam de um início a um final, para depois recomeçar tudo. No fechamento desta edição tivemos a triste notícia do falecimento de Isabel Mauad, da Editora Mauad. Lamentamos profundamente o ocorrido e temos consciência de que o Taoismo perdeu uma de suas grandes divulgadoras no Brasil. Enquanto ela recomeça seu ciclo de existência, seguimos com o trabalho de divulgação do Taoismo e suas técnicas para todos os brasileiros e falantes do português.

Esta edição fecha o Mês da Mulher e escolhemos como capa a Mestra Wu Chengzhen, primeira abadessa da história do Taoismo. Seu trabalho incessante pelos necessitados e pela divulgação dos valores tradicionais do Taoismo a coloca em uma posição de destaque dentro de nossa filosofia. Um artigo muito interessante.

Nosso colaborador de Cingapura, Victor Yue, nos brinda com mais uma fantástica história sobre as pessoas humildes da diáspora chinesa que levaram consigo suas tradições, crenças e divindades. Um material muito interessante e envolvente.

Aproveite todos os artigos de qualidade desta edição e faça desse seu material de estudo contínuo. Trilhar o Caminho é um exercício de persistência, acima de tudo.

Boa leitura e, novamente, Feliz Ano do Coelho de Água!

*Gilberto Antonio Silva*  
Editor-responsável

### Sumário

- 10** Abordagem crítica para o conhecimento: Como estudar a transmissão dos mestres tradicionais
- 12** Cultivando o estado alquímico do Vazio
- 14** HERÁCLITO - Um grego taoista
- 16** Mantou e Baozi: Os pãezinhos chineses cozidos no vapor
- 18** Deuses da Diáspora Chinesa - Shui Wei Sheng Niang
- 22** Muito além da ALQUIMIA
- 24** Coração Vazio
- 28** WU CHENGZHEN - A Primeira Abadessa do Taoismo



## Você em Daojia

Mande sua opinião, críticas, ideias e sugestões sem esquecer de mencionar seu nome completo e cidade/estado. Participe e deixe-nos saber sua opinião! Envie para revista@taoismo.org



## No Facebook

Visite nossa comunidade taoista e deixe seu like:  
**Amigos do Tao**  
<https://www.facebook.com/amigosdotao/>



**Ge Hong**  
Médico e Alquimista

Apresenta a sequência "Voar do Dragão"

Envolvimento do Mestre Liu Pai Lin - REENCARNAÇÃO

WUJUEI  
A Água e a Pedra

Estilos Internos nas Artes Marciais Chinesas

Os Clássicos da Medicina Chinesa

Mestre Liu Pai Lin e o Estudo do I CHING

**LIU PAI LIN**  
Um patriarca taoista no Brasil

Breve História • Fundamentos • Medicinas

**Zhong He**  
O Segredo da Flor de Ouro

Identificação do Tai Chi Chuan Haas (Yang Chi)

Apresentando a Escola Taoista Del Sur

Qigong Meditação Taoista Ativa

A importância do sorriso na prática do Qi Gong para a saúde

A Medicina Chinesa na Dinastia Tang

Filosofia Resoluções de Ano Novo

Curiosidades Culturais da China - Parte 2

**Entrevista Especial com o Mestre Liu Chih Ming**

**Li Qing-Yun**  
Um taoista que viveu 200 anos

ZHANGJIZI Capitulo 06 - O Grande Sopro

CONGEE - A origem chinesa da nossa canja

Estética Chinesa e Tai Chi Chuan Análise das Características Estéticas Chinesas na Tai Chi Chuan Tradicional e Moderna (Parte 2)

A Perspectiva Taoista Sobre a Vida Segundo Lao Tzu e Chuang Tzu

O Desafio da Simplicidade

Qigong Baduanjin - Terceira Sequência em Segmentos

Abordando os Limites do Cui

Tao Te Ching - responder ao leitor

Uma apresentação de Tempo de Cingapura ao Fujian

**Cheng Man Ching**  
Um ícone do Tai Chi Chuan

Cheng Um dos seus mais antigos discípulos

Respostas, novidades e remoção de impedimentos na prática do Tai Chi Chuan

Medicina Chinesa na Dinastia Song

Estudo corporal do Yi Jing a partir do Tai Chi Chuan de Mestre Wu Chuanqing (Parte 2)

Entrevista Exclusiva com Mestre Wang Qingjun

Preparação à 19ª Kua em Cingapura

Estética Chinesa e Tai Chi Chuan Análise das Características Estéticas Chinesas na Tai Chi Chuan Tradicional e Moderna (Parte 3)

Qigong Baduanjin - Quarta Sequência em Segmentos

Entrevista Exclusiva com Mestre WANG QINGJUN

# Daojia 道家

Você pode baixar gratuitamente TODAS as nossas edições ou visualizá-las online.

**SITE OFICIAL** <http://revista.taoismo.org>

## Observação sobre nomenclatura

Existe um problema que devemos enfrentar ao se estudar a cultura da China. Trata-se da maneira como se escrevem as palavras chinesas nos idiomas ocidentais.

Em chinês, as idéias são expressas através de sinais gráficos denominados "ideogramas". É praticamente impossível traduzir um ideograma por uma única palavra em idioma ocidental, qualquer que seja ele. Existe sempre uma idéia complexa por trás de cada desenho, que requer várias linhas de explicações. Para facilitar as interações entre as diversas culturas orientais e ocidentais criou-se a transliteração fonética, conhecida popularmente como "romanização".

Nesse sistema anota-se em alfabeto ocidental o SOM dos ideogramas, sua pronúncia, de modo que possamos articular as "idéias" e poder conversar e escrever nomes e endereços sem precisarmos recorrer aos ideogramas.

Entretanto, existe uma série de sistemas de transliteração diferentes. Os principais, que estamos acostumados a ver em obras sobre cultura chinesa, são o Wade-Giles e o Pinyin. O primeiro foi muito utilizado em livros especialmente vindos da língua inglesa. O segundo foi desenvolvido pelo governo chinês na década de 1950 e hoje é a transliteração oficial. Veja a diferença na tabela a seguir:

Wade-Giles	Pinyin
Peking	Beijing
Tai Chi Chuan	Taijiquan
Chi	Qi
Lao-Tzu	Laozi
Chi Kung	Qigong
Tao Te Ching	Daodejing
Chuang-Tzu	Zhuangzi
Tao	Dao
I Ching	Yi Jing

Embora a maioria dos trabalhos ocidentais sobre cultura chinesa se baseiem na língua inglesa e muitos ainda utilizem o sistema Wade-Giles, optamos por colocar as expressões chinesas no sistema Pinyin, que afinal de contas é o oficial e cresce em utilização todos os dias. Assim, os termos chineses estarão sempre grafados em Pinyin, excetuando aqueles muito familiares aos brasileiros como Tao, I Ching, Tao Te Ching, Tai Chi Chuan, e alguns outros. Esta "licença poética" é utilizada mesmo em obras chinesas modernas.

## Daojia nº 23 Jan/Fev/Mar 2023

**Editor Responsável:**  
Gilberto Antônio Silva (Mtb 37814)

**Conselho Editorial:**  
Mestre Liu Chih Ming  
Dr. Reginaldo Carvalho Silva Filho  
Mestre Gutemberg Livramento (*in memoriam*)  
Mestre Miguel Martín (Espanha)  
Victor Yue (Cingapura)

**Contato:** revista@taoismo.org

A revista eletrônica **Daojia** é uma publicação independente e sem fins lucrativos produzida por estudiosos e praticantes da antiga filosofia do Taoísmo chinês. Não possuímos nenhuma espécie de vínculo oficial ou filiação a nenhum grupo ou organização filosófica, religiosa, política ou de outro tipo. Nosso único desejo é a difusão do conhecimento taoista para maior benefício dos brasileiros. Todo material postado aqui tem como objetivos o estudo, reflexão, análise e debate, acadêmico ou cultural, estando portanto amparado pela lei 9610/98.

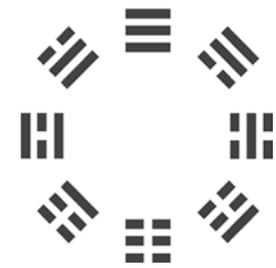
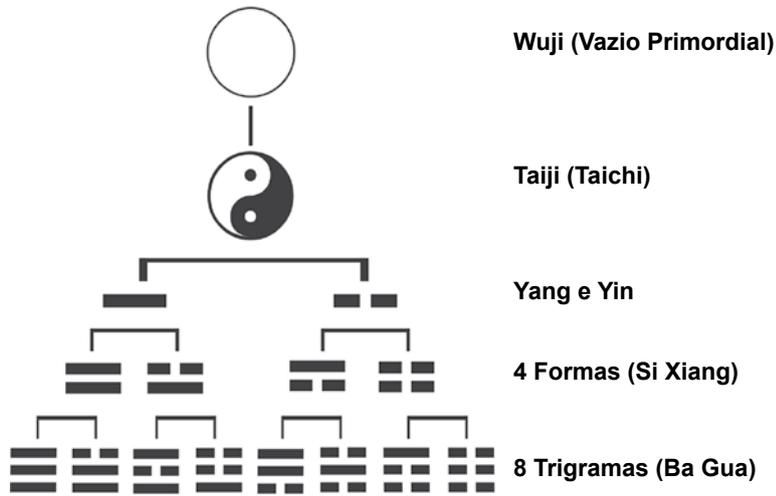
Matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores e a eles pertencem todos os direitos autorais. Todo conteúdo sem assinatura é produzido pelo Prof. Gilberto Antônio Silva. Nos esforçamos para que todas as fotos e ilustrações utilizadas possuam autores identificados. Se algum material seu apareceu em nossa publicação de forma indevida, entre em contato.

Aceitamos anúncios pagos para custeio das despesas com a publicação. Entre em contato para saber de valores e condições.

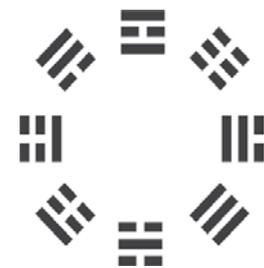
# Fundamentos

Não se perca em nossos artigos! Consulte aqui os fundamentos básicos da filosofia taoista.

## Formação fundamental



Ba Gua do Céu Anterior (Xian Tian Ba Gua)



Ba Gua do Céu Posterior (Hou Tian Ba Gua)

## Trigramas do I Ching (Yi Jing)

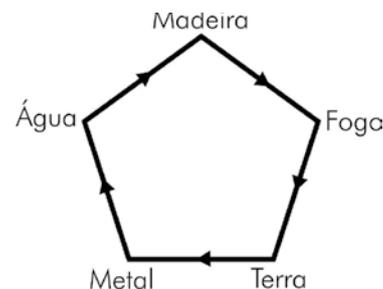


## Cinco Movimentos (Wu Xing)

### CICLO DE CRIAÇÃO ou GERAÇÃO (Sheng)

Quando um movimento gera o outro. Os movimentos são interdependentes e se sucedem mutuamente o tempo todo, cada um dando condições dos demais existirem.

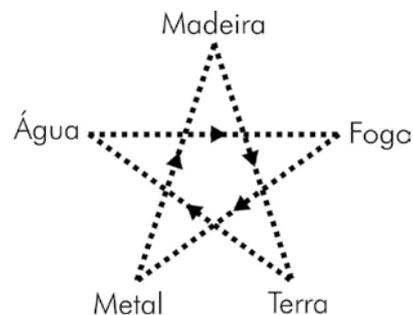
Madeira gera Fogo  
 Fogo gera Terra  
 Terra gera Metal  
 Metal gera Água  
 Água gera Madeira



### CICLO DE DOMÍNIO ou CONTROLE (Ke)

Quando um elemento exerce controle sobre outro. Note que muitas vezes se fala em "Ciclo de Destruição", o que não é correto. Energia não pode ser destruída, apenas transformada. O Ciclo de Controle apenas exerce uma moderação sobre o movimento que domina.

Madeira domina Terra  
 Terra domina Água  
 Água domina Fogo  
 Fogo domina Metal  
 Metal domina Madeira



## Daojia servindo como material de estudo na Bahia

A revista Daojia tem como propósito, desde sua criação, ampliar o conhecimento dos brasileiros a respeito do Taoísmo e suas técnicas, bem como da cultura e história da China em geral.

Percebemos que vários grupos estão usando números de nossa revista como material de estudo, selecionando artigos e edições para reforçar os temas desenvolvidos em reuniões e aulas.

Isso é muito gratificante para nós, pois é um exemplo claro da atuação de nosso trabalho, sempre feito buscando a qualidade e a objetividade, premiado com a colaboração de grandes especialistas do Brasil e de outros países.

O Grupo Tai Chi Pai Lin da Bahia é um grande exemplo. Liderado por nosso colaborador de longa data, Ernani Franklin, o grupo realiza encontros periódicos para estudo e prática de temas ligados ao Taoísmo e à linhagem do Mestre Liu Pai Lin.

Segundo Ernani, "tudo que contribua para o autoconhecimento e aprimoramento das pessoas deve ser incentivado. Admiro o propósito da Daojia justamente pelo interesse em levar a cultura universal do Tao ao público, especialmente aos que não conseguem ter acesso a obras mais caras. Estou de acordo com sua ideia e compartilho desse ideal".



Revista Daojia: conteúdo para todos os temas de estudo

Agradecemos aos baianos pela confiança em nosso trabalho e esperamos que essa atitude seja copiada por outros grupos pelo Brasil para que esse conhecimento chegue a cada vez mais pessoas. Se você também usa nossa revista como ferramenta de ensino e estudo, mande-nos sua experiência pelo email [revista@taoismo.org](mailto:revista@taoismo.org) para que possamos divulgar aqui.

## Curso de Filosofia Taoísta tem início em abril

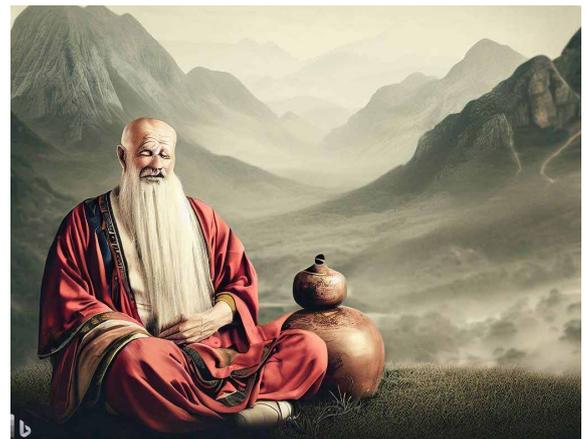
O Prof. Chiu Yi Chih (邱奕智) ministrará um novo curso que começará no dia 3 de abril, "Curso de Filosofia Taoísta". Segue a sinopse com os dados:

O clássico chinês Dao De Jing (Tao Te Ching) de Laozi (Lao-Tsé) aborda de maneira crítica os problemas humanos que ainda prevalecem nos dias atuais na forma do hiperindividualismo, da competitividade e do narcisismo, o que nos leva à uma reflexão profunda sobre os impactos negativos de uma visão fragmentada da realidade. Durante o curso, o professor abordará os seguintes tópicos fundamentais para a compreensão da filosofia do Tao.

### PROGRAMAÇÃO:

- 1) Não Ação (无为-wuwei)
- 2) Moderação (俭-jiǎn)
- 3) Simplicidade (朴-pu)
- 4) Cultivo do Sopro Vital (气-qì)

\* Turma na plataforma Google Meet. Inscrições abertas. Somente 5 vagas.  
Início: 3/4. Término: 24/4.  
Sempre nas segundas das 19:00 até 21:00.  
Duração: 4 encontros.  
Investimento: R\$ 170,00



—Após cada aula, o aluno recebe por email o resumo do conteúdo abordado.

Celular/WhatsApp: 11 99307-2484.

Pagamento por meio do PIX ([winnerchiu@gmail.com](mailto:winnerchiu@gmail.com)) ou via depósito bancário com um envio de comprovante por email.

Veja no site [www.mandarimtaoismo.com](http://www.mandarimtaoismo.com)

## O Taoismo perde uma de suas grandes divulgadoras

Recebemos com pesar a notícia do falecimento, agora em março, de Isabel Mauad, co-proprietária da Editora Mauad, que nosso leitores com certeza conhecem pela grande linha editorial dedicada ao Taoismo, em especial às obras do Mestre Wu Jyh Cherng. Realmente uma grande perda, não apenas para o Taoismo no Brasil, mas para a própria cultura literária brasileira. Nossos mais profundos sentimentos à família e amigos.

### Perfil: Isabel Mauad

*Apaixonada por livros e por sua editora, Isabel Mauad disse certa vez: “Não há receitas. Digo apenas que se deve ler, ler e ler... Qualquer pessoa que queira crescer emocional e profissionalmente deveria fazê-lo.”*

*Em 1994, fundou a Mauad Editora, seguindo uma perspectiva jornalística. A editora logo se tornou conhecida na área de Comunicação e Cultura, tanto do ponto de vista da informação quanto do conteúdo acadêmico, e possui hoje um catálogo com mais de 1000 títulos (impressos e e-books) em várias áreas do conhecimento.*

*Antes de conquistar seu espaço no mercado editorial, trabalhou em grandes jornais e revistas do país, tendo recebido dois prêmios Esso de Jornalismo.*

*Natural de Cataguases, em Minas Gerais, Isabel Cristina Mauad formou-se em Jornalismo pela UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) na década de 1970 e posteriormente fez mestrado na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Trabalhou na Editora Bloch, no jornal O Globo e na revista Veja, principalmente nas áreas de política e de cultura. No O Globo, cobriu a Guerra Civil Moçambicana, como correspondente em Maputo, cidade que na época estava sendo bombardeada pela África do Sul. Na África, colaborou também para a agência italiana IPS (Inter Press Service).*

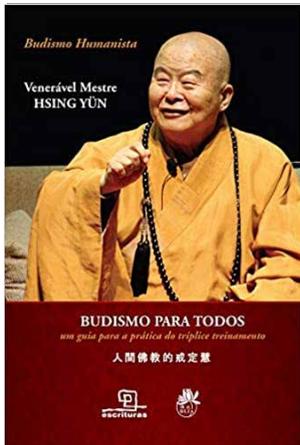
*Seu encontro com o Daoismo, mais especialmente com o Mestre Wu Jyh Cherng, aconteceu num lançamento de um livro da editora chamado Encontros com Deus, de Valéria Martins, em 1997. É um livro de entrevistas com pessoas importantes de diferentes tradições religiosas, entre elas o Mestre Cherng. A partir desse encontro surgiria uma forte ligação que continuaria crescendo e que não seria interrompida nem mesmo com a prematura partida do Mestre. Os laços de confiança e amizade entre as famílias se fortaleceram e novas obras contendo os ensinamentos do Mestre Cherng, organizadas por Lila Schwair, foram sendo publicadas.*



*Ultimamente, Isabel Mauad se dedicava quase que exclusivamente aos livros relacionados ao Daoismo. Às obras do Mestre Cherng, reservava um carinho especial, que compartilhava com sua amiga e coeditora Lila Schwair. Orgulhava-se dos livros publicados e manifestava sempre a sua gratidão pela oportunidade que o mestre lhe havia proporcionado.*

Zyg Filleipecki, marido de Isabel Mauad

## Livros



Compre agora:

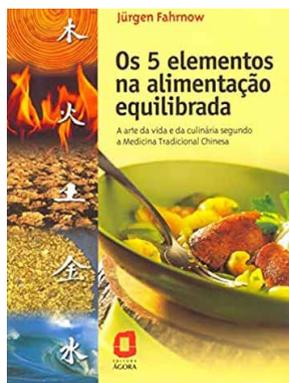
<https://amzn.to/43aTgEc>

### ***Budismo para todos: Um guia para a prática do tríplex treinamento*** - Hsing Yun

Em "Budismo para todos" (selo Escrituras), o Venerável Mestre Hsing Yün nos mostra que o caminho para uma vida saudável, tranquila e repleta de sabedoria começa com a ajuda ao outro. Com graciosidade e cativantes narrativas, o livro nos ensina de que forma o "fazer a coisa certa" pode permitir que sejamos livres; de que forma a meditação pode desobstruir nossas mentes e de que forma a sabedoria pode penetrar cada área de nossas vidas levando-nos à iluminação.

O Venerável Mestre Hsing Yün é um monge budista que, por mais de 70 anos, tem passado sua vida monástica trabalhando na promoção do Budismo Humanista. É fundador da Ordem Budista Fo Guang Shan que mantém templos na Ásia, Austrália, Europa, África e Américas. "Quando percebermos que vivemos, todos, na mesma comunidade, poderemos abrir mão do nosso unilateral sendo de 'eu' e nos preocupar uns com os outros. Quando soubermos que somos todos 'um', poderemos ver que os seres vivos são iguais e o direito à vida de todos deve ser respeitado".

Páginas: 208 | ISBN: 978-8575314425 | Editora: Escrituras



Compre agora:

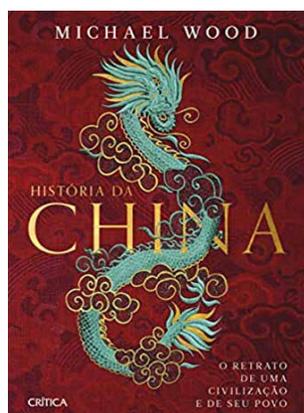
<https://amzn.to/3U98i9B>

### ***Os 5 elementos na alimentação equilibrada: A arte da vida e da culinária segundo a Medicina Tradicional Chinesa***

- Jürgen Fahrnow, Ilse Maria Fahrnow

Finalmente, um livro que ajuda o leitor a compor um cardápio de acordo com a sua necessidade energética pessoal. É uma proposta que se baseia no equilíbrio dos cinco elementos: madeira, fogo, metal, terra e água. A abordagem é integrativa e trata a culinária como uma arte visual, filosófica e degustativa. Com receitas e tabelas elucidativas. Totalmente impresso em 4 cores e papel couché. Acompanha um pôster colorido com cerca de 100 sugestões, para colocar em sua cozinha.

Páginas: 160 | ISBN: 978-8571837966 | Editora: Agora



Compre agora:

<https://amzn.to/3UjIV63>

### ***História da China: O retrato de uma civilização e de seu povo*** - Michael Wood

A China é a civilização mais antiga da Terra, mas sua história é pouco conhecida pelo resto do mundo. A narrativa brilhante de Michael Wood – que oferece um vasto panorama, combinando histórias locais e de suas próprias viagens – é um relato fascinante de uma tradição de quatro mil anos que traz à tona mistérios que vão desde a Grande Muralha da China à Cidade Proibida.

A partir de um retrato envolvente de uma civilização e seu povo, este livro está cheio de detalhes íntimos e vozes ressonantes que nos levam das desérticas estepes da Mongólia até o mundo ultramoderno de Pequim, Xangai e Hong Kong. História da China conta uma narrativa cheia de drama, criatividade e profunda humanidade de um dos países mais importantes do século XXI.

Páginas: 624 | ISBN: 978-6555358292 | Editora: Crítica

# Revista Brasileira de Medicina Chinesa



- Literatura clássica e estudos de caso
- Moxabustão
- Fórmulas fitoterápicas chinesas
- Estudos clínicos
- Qigong
- Filosofia
- Cultura chinesa
- Dietoterapia e vários outros artigos tradicionais e científicos

A mais importante publicação da área na América Latina

Acesse gratuitamente todas as edições aqui:

<https://ebramec.edu.br/nossa-revista/>

Leitura Indispensável

## Uma jornada rumo à China desconhecida

EAD

### Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China

- Módulo 1 – Entendendo a China
- Módulo 2 – Filosofia e Política
- Módulo 3 – Economia e Sociedade
- Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de vídeo-aulas
- ✓ Material didático incluso



**BÔNUS**  
Ganhe a versão digital do livro "China e sua Identidade"



<https://ead.ebramec.edu.br>



# Abordagem crítica para o conhecimento: Como estudar a transmissão dos mestres tradicionais

Por: *Ernani Franklin*

**N**em todos concordam que os ditos livros sagrados devem ser aceitos sem questionamento. Bhaktivinoda Thakura, um erudito da cultura védica, escreveu o seguinte, há trezentos anos atrás:

*O conhecimento é como o Sol, enquanto que todas as escrituras são somente seus raios. Nenhuma escritura em particular poderia possivelmente conter todo o conhecimento. As compreensões particulares das “jivas” (pessoas vivas, almas condicionadas) são a base de toda a escritura. Estas compreensões deveriam ser reconhecidas como sendo dádivas da sabedoria divina.*

Os “rishis” perceptivos (no texto de Thakura assume o significado de ‘indivíduos capazes de receber o conhecimento diretamente de Deus’) obtiveram este conhecimento autoevidente diretamente do Brahman Supremo e o transcreveram para o benefício de outras “jivas”. Uma fração desse conhecimento tomou forma como o Veda (livro hindu de sabedoria revelada). A alma condicionada é aconselhada a estudar o Veda com a ajuda de todas estas explicações.

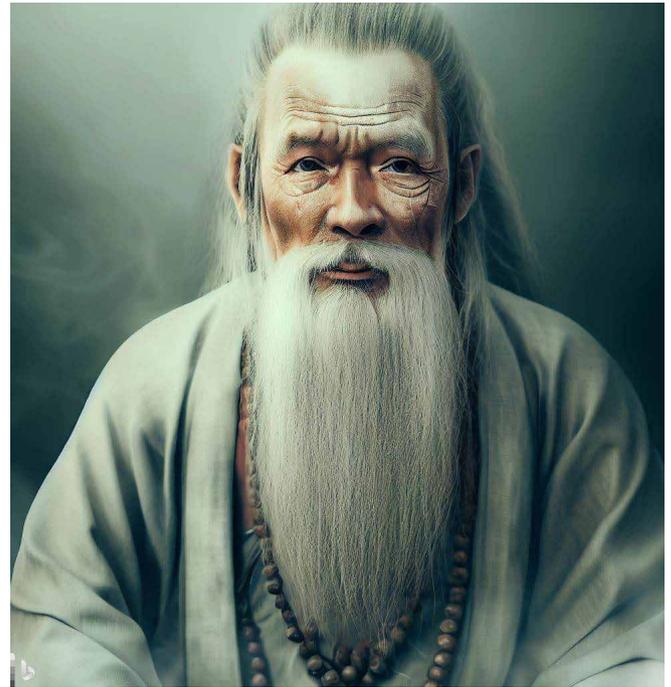
Mas, mesmo com a ajuda de todas as explicações, ela ainda assim deveria examiná-las (as escrituras, as transmissões) à luz de seu próprio conhecimento autoevidente (ou compreensão pessoal), porque os autores destas literaturas explanatórias e comentários não são sempre claros em seus significados. Em alguns casos, os comentadores confessaram ter dúvidas sobre sua própria compreensão.

Portanto, faz-se necessário cultivar o conhecimento à luz da própria compreensão individual (esta obviamente também passível de dúvida). Esta é a regra que governa o estudo das escrituras. Sendo que o conhecimento nascido de uma compreensão pessoal é a raiz de todas as escrituras, como podemos esperar obter benefícios ignorando isto e dependendo exclusivamente das escrituras, que são os ramos que crescem a partir dessa raiz?”

Em suma, B. Thakura defende uma abordagem filosófica das obras capitais da cultura védica, rompendo com a idéia de uma “receptividade passiva” que nada questiona.

“Alguns filósofos deram valor ao pensamento mítico (\*), não como “inferior” ao racional pensamento filosófico, mas como outra forma de pensar”.

(\*) Saber disponível supostamente revelado por Deus, utilizando agentes humanos como escribas, considerado obra de Teosofia (do grego theos, “Deus” e sophos, “sabedoria”) não confundir com o Teosofismo ou Movimento teosófico)



## CONCEITOS DO CETICISMO

Um dos conceitos mais apregoados do ceticismo pirrônico [ do pensador grego Pirro de Elis, pai do ceticismo, que transportou para o ocidente um sistema filosófico que estudou na Índia] é o da acatalepsia, ou seja, a impossibilidade humana para o conhecimento da real natureza das coisas. Não é possível afirmar nem negar absolutamente nada, pois a verdade não pode ser conhecida. Por sermos escravos das nossas crenças, o ato de duvidar seria libertador. Uma vez que toda e qualquer verdade pode ser contradita por outra verdade de igual força argumentativa, seria necessário cultivar uma atitude de suspensão intelectual, chamada epoché. De acordo com Timon, discípulo de Pirro, a epoché seria uma condição na qual nada pode ser afirmado ou negado absolutamente. Deste modo, a única atitude adequada diante da vida será a ataraxia, ou serenidade (moderação, imperturbabilidade do espírito), passível de ser atingida por aquele que, em profunda meditação, torna-se refratário às ilusões dos sentidos.

*Textos extraídos da Revista Filosofia nº 39 – Ed Escala – do artigo “A Fundamentação Oriental da Filosofia Ocidental” por Alexey Dodsworth.*



**ATENÇÃO**

**Você foi aluno de Mestre Wu Jyh Cherng?**



Olá.

Caso você tenha sido aluno do **Dr. Wu Chao Hsiang** ou do **Mestre Cherng** e tenha **fotografias, gravações de áudio e vídeo ou transcrições de suas palestras**, eu teria imensa gratidão se pudesse entrar em contato comigo. Estou tentando ampliar o arquivo do legado destes dois mestres, porém muitas gravações foram perdidas ou se estragaram com o tempo, o que deixou muitas lacunas na coleção.

O Mateus Oliva da Costa (autor do livro “Daoismo Tropical” e colaborador da revista *Daojia*) e eu estamos desenvolvendo o projeto de uma **biografia sobre os mestres Dr. Wu Chao Hsiang e o seu filho Wu Jyh Cherng**. Estamos tentando **encontrar alunos e discípulos** que tiveram proximidade a um ou aos dois mestres para poderem escrever sobre as suas experiências. Se você for um deles e quiser participar, ou se conhecer alguém que pudesse nos indicar, peço que por favor entre em contato comigo.

Já de antemão, muito obrigada!

Líla Schwair, esposa de Wu Jyh Cherng

[lilaschwair@gmail.com](mailto:lilaschwair@gmail.com)

**CONHEÇA A NOSSA PLATAFORMA DIGITAL,**



**E TENHA ACESSO A CURSOS EXCLUSIVOS.**

Acesse: [WWW.ead.ebramec.edu.br/plataforma](http://WWW.ead.ebramec.edu.br/plataforma)



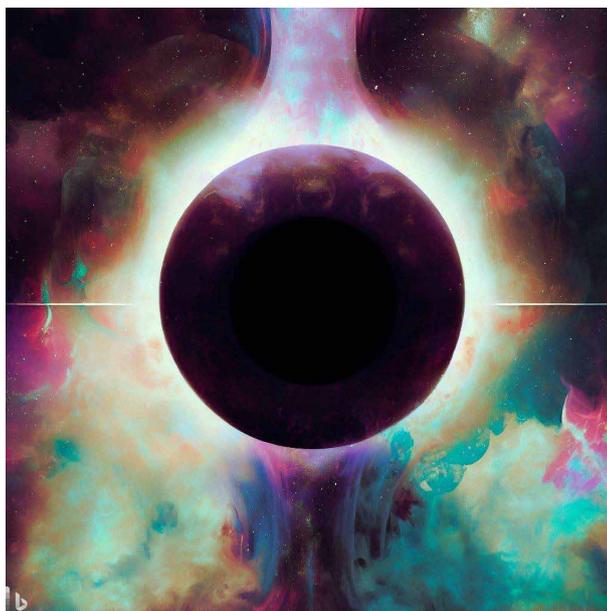
# Cultivando o estado alquímico do Vazio

Por: Chiu Yi Chih

O livro do Imperador Amarelo diz: “Quando uma forma se move, não gera uma forma, mas uma sombra. Quando um som se agita, não gera um som, mas um eco. O que não se move não gera o Nada, mas a Existência. Tudo que tem forma se desvanece. Não obstante, o Céu e a Terra se desvanecerão? É evidente que o Céu e a Terra chegarão ao fim tanto como nós. Mas o fim é definitivo? Eu não sei. O Caminho (*Dao*), em sua condição originária, completa seu percurso retornando ao que é sem-princípio e penetrando no Vazio. O que possui vida retorna àquilo que é sem-vida. O que possui forma retorna àquilo que é Informe. Mas o que não possui vida não é, em sua condição

originária, ‘uma coisa sem-vida’. O que não possui forma não é, em sua condição originária, ‘uma coisa informe’. De acordo com a lei natural, a vida humana deverá chegar ao fim. Desse modo, o que é suscetível à morte necessariamente findará, tanto como o que é suscetível à vida jamais deixará de nascer e viver. Se alguém deseja que a vida perdure eternamente, estará totalmente iludido. Pois, assim como o Espírito pertence ao Céu, os ossos pertencem à Terra. De maneira análoga, aquilo que é esparso e puro pertence ao Céu, enquanto o que é denso e impuro pertence à Terra. Quando o Espírito e o corpo se separarem, ambos retornarão à sua Verdadeira Condição. Eis o que quer dizer a palavra ‘Espírito’, cujo significado é Retorno à Verdadeira Morada. O Espírito retornará à sua origem enquanto os ossos retornarão à sua raiz e, nesse sentido, como poderíamos afirmar ainda a existência de um Eu?”

A partir desse trecho, Liezi nos mostra que todas as formas de vida nascem e morrem. Ele constata que aquilo que possui forma (形-*xíng*) deve chegar ao fim (必归终者也-*biguīzhōngzhěyě*). De maneira análoga, a existência humana também chegará ao fim de acordo com o princípio inexorável da vida. É imprescindível refletirmos sobre essa necessidade natural que se manifesta em



todos os fenômenos. Entretanto, se todas as coisas surgem e desaparecem e nada perdura para sempre, a única coisa que jamais perece é o *Dao* (道). Nesse sentido, contemplando o curso natural das coisas, percebe-se que a vida e a morte pertencem à ordem ou ao princípio (理-*lǐ*) do próprio *Dao*, e que também o corpo e o espírito retornam (归-*guī*) à sua condição verdadeira (真-*zhēn*). Após a separação entre corpo e espírito, o primeiro retorna à Terra e o segundo retorna ao Céu.

É por isso que não há o motivo de nos apegarmos à existência de um Eu limitado, particular e perecível, visto que haverá o retorno ao Vazio do Vale, cuja imagem metafórica

simboliza o *Dao* Constante no seu estado de transcendência. No entanto, como sabemos, não se trata de um movimento de recusa do plano da imanência, uma espécie de negação da vida e do mundo, o que chamamos frequentemente de uma concepção niilista. Ao contrário, trata-se de um modo de vida baseado no princípio da simplicidade, associado com a prática da contemplação e da moderação. Mesmo sabendo que o corpo físico é uma forma perecível, isso não significa que necessariamente tenhamos de menosprezá-lo. É que no processo do autocultivo espiritualizamos o corpo e corporificamos o espírito de modo a alcançarmos a harmonização entre corpo e espírito numa dimensão elevada de ser. Nesse sentido, Liezi não valoriza nem subestima o corpo físico. É evidente que o corpo não é a única realidade absoluta. Isso porque os mestres taoístas cultivam o cuidado do corpo em conexão profunda com o seu próprio Espírito e a essência do *Dao*. Sabem que alcançarão, após a morte do corpo físico, uma outra dimensão imortal onde um novo corpo imutável surgirá devido ao seu processo de cultivo do Sopro Vital (气-*qì*) em estreita correlação com a natureza vasta e eterna do Espírito (神-*shén*). É evidente que essa comunhão com o estado supremo do *Dao* e com o Espírito Sagrado implica no retorno à condição do “recém-nascido” cheio de potência vital. Esse estado de recém-nascido

não é um estado de infância literalmente falando, ou uma espécie de estado mental pueril, mas sim um estado de Vazio-Plenitude de potência. O recém-nascido significa a essência da plenitude vital que é a força da Existência presente em todos os seres, ou seja, a face imanente do Dao, aquilo mesmo que é a força essencial do movimento dinâmico da vida. Se nos assemelharmos ao recém-nascido cheio dessa eficácia da Virtude, ou seja, se cultivarmos o estado de ser da Naturalidade, enraizando-se no estado harmonioso do *wúxin* (Não-Mente) e do *wúwéi* (Não-Ação), todas as falsas barreiras erguidas entre os seres vivos simplesmente desaparecerão e assim nem haverá mais ameaças e desejos de prejudicar os outros. Consequentemente, nem mesmo correríamos o risco de sermos atacados. É na medida em que desejamos ultrapassar o nosso domínio autêntico, querendo se comparar com os outros, disputando e confrontando-os que possibilitamos o surgimento de situações indesejáveis nas quais eles facilmente podem nos atacar.

Nesse momento, podemos refletir sobre a razão pela qual somos impedidos de retornar ao estado de recém-nascido. Por que esse bloqueio acontece? Penso que essa é uma pergunta crucial para começarmos a identificar quais são os obstáculos que barram nosso caminho, os espinhos que prejudicam a mente e o corpo, ou seja, quais são as barreiras epistemológicas e mentais que obstruem o nosso processo de “retorno” ao Dao. Ao meditar sobre essa questão, penso que, dentre inúmeras observações do mestre He Shang Gong, há uma que me parece extremamente valiosa. O ponto essencial está na expressão “visão do mistério” (玄覽-*xuánlǎn*) do capítulo 10 do *Dao De Jing* que já nos remete ao significado profundo daquilo que diz He Shang Gong: “O sábio deve acolher o Dao em silêncio e buscá-lo com o espírito”. Portanto, a forma adequada para nos aproximarmos do Dao é o silêncio praticado durante a meditação sentada, pois nem os cinco sentidos nem a razão são meios suficientes para alcançarmos a dimensão do Dao Inominável. Assim, na medida em que praticamos de modo mais frequente essa meditação no silêncio, mais nos sintonizamos com o estado de ser do recém-nascido. É esse o estado autêntico do Dao, onde sempre estávamos e estaremos, pois, trata-se de um estado não-ordinário de consciência onde não há mais racionalização nem a percepção limitada dos órgãos sensoriais.

De acordo com Wang Bang Xiong, esse estado seria a plenitude da Harmonia (和-*hé*) e da Constância (常-*cháng*), onde como seres em renovação permanecemos num estado de equilíbrio do Sopro Harmônico do Vazio. Esse estado primordial, autêntico e originário de ser é a essência inata, natural, luminosa e autoexistente que existe como pérola preciosa no coração de todos os seres. Vê-se aí uma semelhança com o Budismo Chan, pois como dizia o mestre do Budismo Chan, Yong Jia (séc.VII d.C.), autor do clássico O canto da Iluminação (证道歌-*zhèngdàogē*): “Se compreendermos o corpo de Buda, não existe mais nada. Fonte originária, nossa própria natureza é o puro e verdadeiro Buda (法身觉了无一物, 本源自性天真佛-*fǎshēnjuéliǎowúyīwù. běnyuánzìxìngtiānzhēnfú*).” Em outras palavras, quando acontecer a epifania revelando nossa verdadeira natureza (性-*xìng*), não haverá mais nenhum dualismo entre forma (色-*sè*) e vazio (空-*kōng*), visto que não ocorrerá nenhuma discriminação mental, e simplesmente perceberemos que a forma fenomênica é vazia e o

vazio é a forma fenomênica. Como observa o mestre Deshimaru:

*Não existe, portanto, dualismo entre shiki (fenômeno) e ku (vazio). O próprio fenômeno é verdade, nosso próprio corpo torna-se cósmico. Se nosso corpo não existisse, não poderíamos realizar a vida cósmica, materializá-la como fenômeno. Sem uma prática através do nosso corpo, não podemos alcançar o estado de Buda. Se os homens não existissem, não haveria necessidade de Deus ou de Buda. Por isso, não devemos procurar esses conceitos no além, no outro mundo. Eles existem aqui e agora, no nosso corpo e no nosso espírito. Durante o zazen (meditação), você é Deus ou Buda: não pense com o cérebro, com a consciência, mas com o corpo inteiro.*

Durante a meditação, alcançamos - mesmo que por alguns instantes - o estado do Vazio, onde nosso corpo se une com a totalidade cósmica do Dao. Em lampejos fulgurantes, sentimos que o Dao pulsa dentro do santuário do nosso corpo onde sempre esteve e estará presente nesse estado primordial não-nascido e não-morrido. Ele é o corpo eterno, o corpo imortal de nossa condição originária. Transfigurado pela visão do mistério, esse corpo funde em si as oposições entre sujeito e objeto, entre o ser transcendente e o mundo imanente, isto é, todas as dicotomias possíveis da realidade. Eis aí a Unidade autêntica inominável que os mestres taoístas chegam a saborear na plenitude da sabedoria natural. Nesse longo processo de cultivo da Constância, quando a nossa mente e o corpo não quiserem mais ferir o Sopro Vital (气-*qì*), deixaremos de sentir a necessidade de competir com os outros. Quando praticamos a meditação no silêncio e na plenitude da pura essência, realizamos a dimensão da harmonia interior, aquela união alquímica entre corpo e espírito. Tal atividade alquímica se refere à nossa autêntica transformação no sentido de evitarmos a dispersão nas coisas externas, o apego às ações artificiais, às disputas e às rivalidades supérfluas. Por outro lado, se nos desgastarmos em atividades excessivas, estaremos nos afastando do estado do Vazio e correndo o risco de uma morte prematura. Isso porque, segundo Liezi, a mente humana apegada às aparências externas desgasta continuamente a sua essência vital ao invés de cultivá-la e refiná-la no processo de meditação alquímica. Em outras palavras, no seu apego excessivo, a mente dispersiva leva o indivíduo a perder a conexão com o estado de Naturalidade, provocando rapidamente o seu definhamento precoce. Portanto, é somente nessa conexão com o Princípio do Espírito que retornaremos à potência vital do recém-nascido cuja manifestação mesma é o estado de Naturalidade (自然-*zìrán*).



**Chiu Yi Chih** (邱奕智) - é chinês nascido em Taiwan e naturalizado brasileiro, professor de filosofia chinesa clássica e de mandarim nos cursos online de Taoísmo. Filósofo, poeta e tradutor de obras clássicas como “*Dao De Jing*” de Laozi, “*Vazio Perfeito*” de Liezi e “*A arte da guerra*” de Sun Tsu (Editora Mantra). Praticante de Tai Chi e meditação. Mestre em Filosofia Antiga Grega (USP) e graduado em Letras (Grego Clássico-Português/USP). É autor de “*Caminho taoísta*”, “*Meditações com I Ching*”, “*Osso Vazio*” e “*Ensinos de Bodhidharma*”. Visite seu site [www.mandarimtaoismo.com](http://www.mandarimtaoismo.com)

# HERÁCLITO

## Um grego taoista

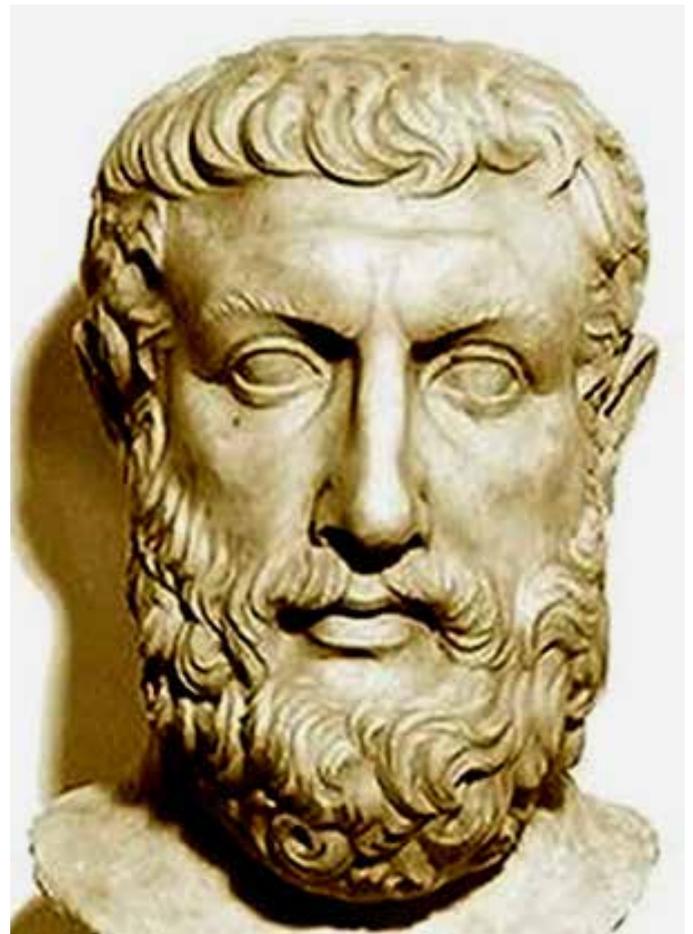
**H**eráclito de Éfeso (c. 535 a.C. - c. 475 a.C.) foi um filósofo grego pré-socrático que viveu no século V a.C. e, embora Heráclito e o Taoísmo sejam de épocas e culturas diferentes, existem várias semelhanças entre suas ideias. Ficou conhecido por suas ideias sobre a natureza da realidade e a constante mudança do universo.

Heráclito nasceu em Éfeso, na Ásia Menor (atual Turquia), em uma família aristocrática. Pouco se sabe sobre sua vida, mas é provável que tenha recebido uma educação aristocrática tradicional, incluindo estudos em poesia, música e ginástica. É possível que tenha estudado com filósofos como Xenófanes e Tales de Mileto.

Apesar de ter sido um dos filósofos mais influentes da antiguidade, Heráclito deixou poucos escritos. Escreveu um livro chamado "Sobre a Natureza", que foi dividido em três partes: a primeira sobre a unidade do mundo, a segunda sobre a mudança constante e a terceira sobre o logos, que ele considerava a ordem racional do universo. Esse livro é conhecido apenas por fragmentos que foram preservados por outros escritores. Esses fragmentos contêm algumas das ideias mais importantes de Heráclito, incluindo sua crença na constante mudança da realidade e na importância do logos, ou razão divina, como princípio organizador do universo. Ele era conhecido como "o Obscuro" por causa da natureza enigmática de seus escritos e por sua personalidade misteriosa. Heráclito acreditava que tudo está em constante mudança e que a única coisa permanente é a mudança em si. Ele afirmava que o universo é governado pelo logos, que mantém o equilíbrio e a harmonia em meio à mudança constante. Heráclito também é conhecido por sua crença na unidade de opostos, como fogo e água, que ele via como duas manifestações do mesmo princípio subjacente.

Heráclito teve uma influência significativa sobre a filosofia grega posterior, incluindo os filósofos pré-socráticos Empédocles e Anaxágoras, e também sobre os filósofos pós-socráticos, como Platão e Aristóteles.

Heráclito desenvolveu uma teoria filosófica que enfatizava a mudança constante e a impermanência de todas as coisas. Ele acreditava que o mundo estava em constante fluxo, e que a única coisa permanente era a mudança em si. Ele também afirmava que



a luta entre opostos era a fonte da mudança e que tudo estava em equilíbrio entre essas forças opostas. Algumas de suas ideias:

**1. Mudança constante:** Heráclito afirmou que tudo está em constante mudança, e que a única coisa permanente é a mudança em si. O Taoísmo também enfatiza a impermanência e a mudança constante como uma característica fundamental da natureza.

**2. Equilíbrio e harmonia:** Heráclito argumentou que todas as coisas são interdependentes e que o equilíbrio é necessário para a harmonia. O Taoísmo ensina a importância do equilíbrio entre forças opostas, como yin e yang, para alcançar a harmonia e a paz.

**3. Fluxo natural:** Heráclito defendeu que o fluxo natural das coisas é a chave para a compreensão da realidade. O Taoísmo também ensina a importância do fluxo natural da vida, seguindo o caminho (Tao) sem resistência ou forçando o destino.

**4. A natureza é uma fonte de sabedoria:** Heráclito afirmou que a natureza é a fonte de toda a sabedoria e que devemos aprender com ela. O Taoísmo ensina que a natureza é uma fonte de sabedoria e que devemos aprender a viver em harmonia com ela.

**5. O conhecimento vem da experiência direta:** Heráclito acreditava que o conhecimento só pode ser adquirido através da experiência direta. O Taoísmo também enfatiza a importância da experiência direta e da prática pessoal na busca da sabedoria e da verdade.

Em resumo, tanto Heráclito quanto o Taoísmo enfatizam a importância da mudança constante, do equilíbrio e harmonia, do fluxo natural, da natureza como fonte de sabedoria e da experiência direta como uma maneira de adquirir conhecimento e sabedoria. Seguem abaixo algumas citações de Heráclito que se relacionam de algum modo com o pensamento taoísta:

1. "Nenhum homem pode banhar-se duas vezes no mesmo rio, pois na segunda vez, já não é o mesmo rio, e ele já não é o mesmo homem." - Essa citação de Heráclito destaca a natureza fluida da realidade e a constante mudança que ocorre. Isso se assemelha ao conceito de mudança constante do Taoísmo, nascido das mutações do I Ching.

2. "O caminho para cima e o caminho para baixo são um e o mesmo." - Heráclito sugere que as oposições aparentes são ilusórias e que tudo está interligado. Essa ideia é semelhante à noção taoísta de que o Yin e o Yang são opostos complementares e que a harmonia é alcançada quando eles são equilibrados.

3. "O fogo, quando chega, julga e sentencia todas as coisas." - Para Heráclito, o fogo representa a mudança constante e a transformação. Essa ideia é semelhante à noção taoísta de que o Qi (energia vital) está em constante fluxo e que a harmonia é alcançada quando se está em sintonia com esse fluxo.

4. "Não há nada permanente, exceto a mudança." - Heráclito acreditava que a mudança é a única constante da vida. Essa ideia é semelhante ao conceito taoísta de Wu Wei, que enfatiza a ação espontânea e sem esforço, em harmonia com o fluxo da vida.

5. "O que é necessário é o conhecimento da medida, não a medida em si." - Essa citação de Heráclito sugere que é mais importante entender o equilíbrio e a proporção do que a própria medida. Isso se relaciona com a ideia taoísta de que a harmonia é alcançada quando se segue o caminho do meio, evitando extremos.

As citações de Heráclito foram extraídas principalmente de suas obras sobreviventes, que incluem fragmentos e testemunhos de seus escritos originais. Esses fragmentos foram compilados em diversas edições e traduções, como a edição de Diels-Kranz, que é uma das mais conhecidas e utilizadas pelos estudiosos. Algumas das traduções em inglês mais populares incluem "The

Fragments of Heraclitus" de T.M. Robinson e "Heraclitus: The Cosmic Fragments" de G.W.T. Patrick.

Heráclito também influenciou diversos filósofos e pensadores ao longo da história. Abaixo estão algumas de suas principais influências no pensamento ocidental:

Platão: Heráclito foi citado por Platão em seu diálogo "Crátilo", que discute questões de linguagem e significado. Platão também se referiu a Heráclito em outros diálogos, como "Teeteto" e "Parmênides".

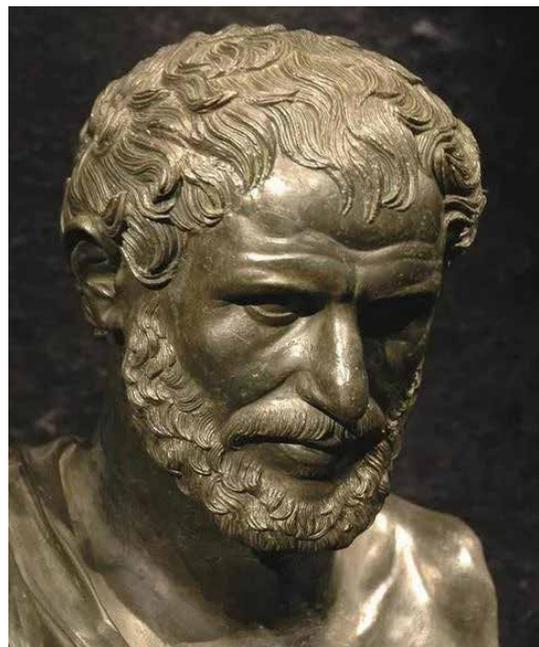
Aristóteles: Aristóteles considerou Heráclito um dos primeiros filósofos a estudar a natureza do universo. Ele se referiu a Heráclito em sua obra "Física", onde argumentou que o universo está em constante mudança.

Hegel: Georg Wilhelm Friedrich Hegel, filósofo alemão do século XIX, foi profundamente influenciado por Heráclito. Hegel argumentou que a filosofia de Heráclito se concentra na ideia de que a mudança é a única constante no universo.

Nietzsche: Friedrich Nietzsche, filósofo alemão do século XIX, se referiu a Heráclito em sua obra "A Gaia Ciência". Nietzsche apreciava a ênfase de Heráclito na mudança e na instabilidade do mundo, e viu em sua filosofia uma resposta à metafísica estática de seus predecessores.

Heidegger: Martin Heidegger, filósofo alemão do século XX, considerou Heráclito como um dos primeiros pensadores a abordar a questão do ser. Em sua obra "Ser e Tempo", Heidegger argumentou que Heráclito estava interessado em explorar a natureza do ser e da existência humana.

Essas são apenas algumas das influências de Heráclito na filosofia ocidental. Sua filosofia também foi estudada por muitos outros pensadores ao longo da história.





## Mantou e Baozi

### Os pãezinhos chineses cozidos no vapor

Os chineses comem pãezinhos cozidos no vapor há milênios, pelo menos desde o período dos Reinos Combatentes. Está registrado que "o rei Qin Zhao fez bolos cozidos no vapor". "Mianqibing" pode ser considerado o primeiro pão da China cozido no vapor. No Período da Primavera e Outono e dos Reinos Combatentes, o moinho de pedra ainda não tinha sido inventado, tendo aparecido apenas na Dinastia Han Ocidental.

Depois que o moinho de pedra foi inventado, a massa passou a ser consumida em grande escala, mas apenas no Norte da bacia do Rio Amarelo. Durante a Dinastia Song, pãezinhos cozidos no vapor tornaram-se um lanche comum para estudantes. Naquela época, os pãezinhos cozidos no vapor eram recheados. Depois das Dinastias Tang e Song há uma incidência maior de pãezinhos cozidos no vapor sem recheio. Desde a Dinastia Qing, aqueles pães sem recheio no Norte são chamados de Mantou, enquanto no sul, os recheados são chamados de Baozi.

Os pãezinhos cozidos no vapor têm desempenhado um papel importante no palco da história desde o tempo de nossos ancestrais. Desde a invenção do moinho de pedra, Mantou está relacionado ao sacrifício religioso. Das Dinastias Ming e Qing aos tempos modernos, pãezinhos cozidos no vapor estão tão relacionados com a comida e roupas da população e o Mantou foi coroado como um papel importante desde o período histórico! Mantou é o alimento básico do jantar dos nortistas. Sempre amados, pãezinhos cozidos no vapor são simples e nutritivos, bastando haver fermento, farinha e água para confeccioná-los. Hoje no século 21, modernas linhas de produção ecológicas de pães cozidos no vapor e máquinas automáticas de venda substituíram algumas linhas tradicionais de produção de pães cozidos no vapor, produzindo com eficiência e rapidez de modo a que atendam às necessidades da maioria dos grupos da sociedade moderna



Mantou 饅頭 - sem recheio



Baozi 飽子 - com recheio

# Conheça Todos os Nossos Produtos!



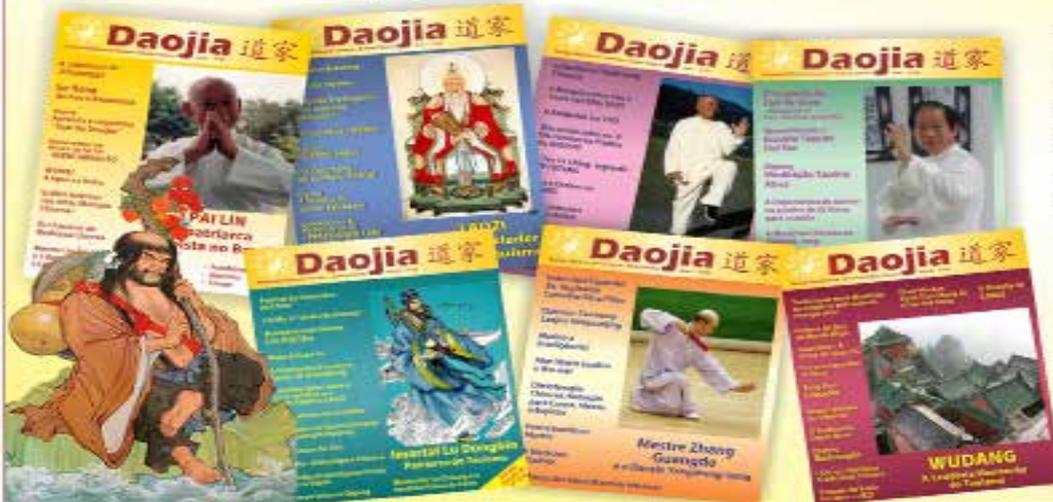
Acesse nossa Loja Virtual  
www.maisoriental.com.br



**Anuncie** na primeira revista do Brasil sobre Taoismo e suas técnicas

## Daojia 道家

Divulgue seu produto, serviço ou espaço em uma revista de alta qualidade e para um público seletivo e de alto nível.



- \* Valores muito acessíveis
- \* Assessoria na diagramação
- \* Perenidade - seu anúncio vai circular para sempre na internet
- \* Você estará entre a elite da cultura chinesa presente nas páginas de Daojia

Peça mais informações hoje, sem compromisso:  
revista@taoismo.org

Teremos prazer em lhe atender



## 明目功

### Health Qigong Ming Mu Gong

Ebook em espanhol, didático e fácil de aprender, do Professor Miguel Martín, com exercícios preciosos para a saúde dos olhos, dentro da Medicina Chinesa. Já disponível em **versão Kindle** na AMAZON.

Tenha em suas mãos em minutos e comece a praticar.

Clique agora ➔ <https://amzn.to/3DP0mjY>

Proteja sua visão!



# Deuses da Diáspora Chinesa - Shui Wei Sheng Niang - 水尾圣娘

Por: Victor Yue

Shui Wei Sheng Niang (水尾圣娘, 水尾聖娘) é provavelmente uma das poucas divindades que é exclusiva de Hainan. Na maioria dos lugares, se não em todos, da diáspora Hainanesa, haverá templos dedicados a Shui Wei Sheng Niang.



O altar do Shui Wei Sheng Niang 水尾圣娘, também conhecido como 二婆 à esquerda com Da Po 大婆 à direita

Há muitas histórias sobre Shui Wei Sheng Niang. De acordo com a Wikipedia ([https://en.wikipedia.org/wiki/Shui\\_Wei\\_Sheng\\_Niang](https://en.wikipedia.org/wiki/Shui_Wei_Sheng_Niang)) e Chinatownology ([https://www.chinatownology.com/goddess\\_shui\\_wei.html](https://www.chinatownology.com/goddess_shui_wei.html)), foi dito que:

*"um pescador chamado Pan vivia no condado de Wenchang, na ilha de Hainan. Um dia, enquanto pescava no mar, ele pegou um bloco de madeira e o jogou de volta no mar, mas ele o pegou novamente no dia seguinte. Isso aconteceu repetidamente por alguns dias. Como resultado, Pan decidiu trazer o bloco de madeira de volta para sua casa. Ele sentiu que o bloco de madeira tinha um poder mágico e, assim, orou a ele, pedindo para ser abençoado com uma grande captura no dia seguinte. Ele prometeu que construiria um templo para consagrar a madeira se sua oração fosse concedida. A oração de Pan foi realmente*

*concedida. Ele voltou de sua viagem de pesca com uma enorme captura. No entanto, Pan não tinha dinheiro suficiente para construir um templo, então ele deixou a madeira do lado de fora de sua casa perto do chiqueiro de porcos e esqueceu tudo sobre a promessa que fez. No dia seguinte, seus porcos adoeceram e seus vizinhos viram uma mulher sentada no galho da árvore longan<sup>1</sup> perto de sua casa. Isso o fez lembrar de sua promessa ao bloco de madeira. Ele informou seus vizinhos do incidente e todos eles levantaram fundos para a construção do templo e oraram para perguntar onde deveriam construir o novo templo. De repente, uma criança passou e mostrou-lhes a localização de onde o templo deveria ser construído. Esse templo seria então o primeiro templo para a Deusa Shui Wei. "*

Quase todas as famílias Hainanesas oravam a Shui Wei Sheng Niang e outros Deuses, principalmente Mazu e 108 Irmãos (108 Xiong Di Gong 一百零八兄弟公祖 ou 一百有八兄弟灵神). E a diáspora de Hainan trouxe consigo seus deuses, inclusive para Cingapura. Esta é uma história de um altar Shui Wei Sheng Niang que ajudou uma pequena comunidade Hainanesa em Cingapura durante os anos de guerra.

## Tempo de Guerra em Cingapura

Cingapura ficou sob a ocupação japonesa a partir de 15 de fevereiro de 1942. Foi devolvido ao domínio colonial britânico em 12 de setembro de 1945. Pouco antes disso, aviões japoneses a bombardeavam com frequência. Foi um momento difícil para as pessoas que viviam em Cingapura na época. Para esta pequena comunidade Hainanesa, eles só podiam implorar à sua Deidade para protegê-los. Hainaneses vieram para Cingapura a partir da ilha de Hainan, na China.

<sup>1</sup> Longan (Olho de Dragão) é uma fruta muito semelhante à Lichia, mas de casca mais clara e amarelada. (N.T.)

Seu pequeno santuário da casa (altar comunitário, mas colocado em um lugar residencial) era o ponto focal desta comunidade. Nesta pequena comunidade hainanesa que vive em torno de Beach Road (conhecido como os bairros Hainaneses, longe da principal Chinatown onde os outros chineses viviam, ao sul do rio Cingapura), um dia, essa senhora (vamos chamá-la de Ah Por, que significa “avó”) de repente entrou em transe com Shui Wei Sheng Niang e disse a seus devotos para irem e se esconderem dos aviões que voavam para bombardear aquela área. Dizia-se que onde ela aconselhava seus devotos a se esconderem, eles estavam a salvo das bombas. A pequena comunidade era muito grata a Shui Wei Sheng Niang por salvar suas vidas. A fé nela ficou ainda mais forte, adorando-a em um altar na casa da Fraser St, onde Ah Por morava.

Para atender às necessidades dos devotos durante esse período angustiante, Ah Por continuou a receber Shui Wei Sheng Niang para ajudá-los. Os membros da comunidade vinham consultá-la e as questões podiam variar de problemas de saúde à busca de aconselhamento sobre vários assuntos familiares ou empresariais. Houve um caso interessante em que um casal não conseguia engravidar, mas eles queriam tanto um filho! Vieram a Shui Wei Sheng Niang para procurar ajuda e seu desejo foi atendido. Anos mais tarde, sua filha teve um problema similar. Ela orou fervorosamente buscando a ajuda de Shui Wei Sheng Niang. O médico dissera-lhe que ela não seria capaz de engravidar, mas por um milagre ela concebeu. Por gratidão, o casal mandou confeccionar uma estatueta/efígie de Shui Wei Sheng Niang esculpida para ser colocada no altar. Desde então havia uma estatueta de Shui Wei Sheng Niang para todos os devotos verem quando oravam a ela. Agora ela está morando na Dinamarca, mas volta todos os anos para a celebração do aniversário de Shui Wei Sheng Niang.



Ah Por em transe (1960)

### Desenvolvimento urbano em Singapura

Após a guerra e depois da independência de Cingapura em 1965, havia pressa para dar aos seus cidadãos uma vida melhor. Para fazer isso eles deveriam mover os moradores para fora de certas regiões para que eles pudessem reconstruir a área. Ah Por e sua família tiveram que se mudar. Quando chegou a hora de todos os moradores saírem da Fraser Street, eles tiveram que encon-

trar um lugar para abrigar o altar. Com a orientação de Shui Wei Sheng Niang, eles encontraram um apartamento adequado em Toa Payoh, um novo conjunto habitacional. Naquele momento, como o altar era mais um altar comunitário, foi decidido que um dos devotos manteria o altar em sua casa, pois ela tinha menos pessoas em sua família e estava disposta a abrir sua residência para outros devotos. Ela estava localizado no piso térreo de um apartamento para que os devotos pudessem ir e adorar a qualquer hora do dia, sem qualquer aborrecimento.

A filha de Ah Por, Sow Eng e sua família ajudaram a arrecadar fundos para o lugar em Toa Payoh, mas o fundo arrecadado era insuficiente para pagar o apartamento. No final, seu marido e seu irmão (que é católico) se ofereceram para completar o saldo de US\$ 30.000 para fechar o negócio. E o marido de Sow Eng foi nomeado como tesoureiro para o templo de Shui Wei Sheng Niang, e ainda é, até hoje. Em 1994, o altar mudou-se para o novo lugar.



A placa comemorativa da instalação do altar no novo local

Havia uma necessidade contínua da comunidade de consultar Shui Wei Sheng Niang sobre assuntos relativos à saúde dos devotos e outros assuntos familiares e pessoais. A essa altura, a filha de Ah Por, Sow Eng, havia assumido seu lugar. Sow Eng continuou a servir à comunidade recebendo e canalizando Shui Wei Sheng Niang.

O número de devotos cresceu à medida que os pais que trouxeram seus filhos se tornaram avós. Então, agora, há de três a quatro gerações de devotos vindo ao santuário da casa durante os dias festivos e dias de consulta.

### Origem

Este templo Shui Wei Sheng Niang teve seu queimador<sup>2</sup> trazido da aldeia de Hainan Qing Lan de Ah Por quando ela veio para Cingapura. Antigamente, quando os chineses faziam sua primeira viagem para fora de sua aldeia, eles traziam o queimador para continuar adorando em seu novo lugar, seja temporário ou a longo prazo. A maioria veio para o Sudeste Asiático (Nanyang) à procura de empregos para enviar dinheiro de volta para suas famílias. Eles sempre tiveram em mente voltar depois de terem completado sua missão. Para alguns, eles puderam ser capazes de voltar tendo feito dinheiro suficiente. Para muitos, eles per-

<sup>2</sup> O queimador de incenso é um item fundamental e representa a força do altar ou do templo (N.T.)

maneceram trabalhando para que suas famílias continuassem a receber o dinheiro. Alguns dos homens trouxeram suas esposas para vir morar ou se casaram com uma garota local.

Aqueles da mesma aldeia, condado ou mesma província podiam se reunir para apoiar uns aos outros. Aqueles que chegaram mais cedo e já tendo se estabelecido, podem fornecer orientação e apoio aos recém-chegados. Os hainaneses estavam entre os últimos grupos a vir para Cingapura. E assim, a maioria deles acabou morando na área de Beach Road, conhecida pelos chineses locais como os bairros de Hainaneses. Eles tiveram que encontrar novos empregos, pois a maioria foi ocupada pelos recém-chegados. Assim, muitos acabaram sendo cozinheiros de famílias Peranakan britânicas ou chinesas locais ricas. Muitos aprenderam com os britânicos a culinária da comida inglesa que resultou na abertura de restaurantes e cafeterias de comida ocidental em Hainanês. Hainaneses são bem conhecidos por seu café local, usando principalmente grãos de café robusta.

Nos bairros da cidade ou nas aldeias da zona rural de Cingapura, formaram-se aldeias hainanesas. E com isso, templos hainaneses. Ah Por, que trouxe o queimador de incenso para Cingapura originalmente, se estabeleceu na aldeia de Tai Seng. Mais tarde ela se mudou para o centro da cidade em Fraser St, que fica na área de Beach Road. Nesta área eles poderiam comprar todos os alimentos e doces Hainaneses que eles usariam oferta para Shui Wei Sheng Niang.

Nos primeiros dias após a guerra, Ah Por ainda voltou para sua aldeia em Qing Lan. Houve uma anedota interessante compartilhada em uma viagem quando Ah Por trouxe de volta sua filha, Sow Eng. Sow Eng tinha cerca de 6 anos, mas era alta para sua idade. Ah Por queria trazer também seu irmão de volta para Cingapura, mas ela só podia pagar um único bilhete. Sow Eng já estava acima da altura limite e teria que pagar pela passagem. Ah Por pediu a intervenção de Shui Wei Sheng Niang para resolver isso. Quando eles foram fazer o check-in para o barco de volta a Cingapura, Sow Eng de alguma forma parecia mais baixa e estava abaixo da altura limite. Assim, ela pôde ir à bordo sem ter que pagar uma passagem adicional.

## Sucessão

Ah Por estava avançando na idade e chegava a hora de Sow Eng assumir. Quando Ah Por estava recebendo Shui Wei Sheng Niang, havia um assistente interpretando e explicando as respostas e instruções de Shui Wei Sheng Niang para os consulentes. Sow Eng ficava longe quando Ah Por estava em transe e dando consulta, pois ela não estava interessada em assumir o lugar de sua mãe. Mas Shui Wei Sheng Niang insistiu nela como a escolhida. Ela começou a ter um problema de saúde que resultou em sua internação no hospital, em estado de inconsciência. O médico a diagnosticou como tendo depressão. Depois de 3 dias no hospital, ela acordou e perguntou o que havia acontecido. Tudo o que conseguia se lembrar era que ela estava viajando nas nuvens e de repente se lembrou de Shui Wei Sheng Niang, e naquele momento, ela acordou. Seu filho, Anthony, procurou ajuda de Nan Hai Guan Yin 南海观音, recebida por um amigo médium. Guan Yin aconselhou-o que sua mãe deveria assumir o dever e continuar a servir a comunidade.

Agora, quando Sow Eng estivesse em transe, precisaria de um assistente. Coube a seu filho, Anthony, assumir esse cargo. Guan Yin também havia aconselhado Anthony a ajudar sua mãe. Sow Eng, quando assumiu o lugar de Ah Por, já tinha 66 anos de idade.



*Sow Eng em transe em 2018, quando tinha 89 anos*

Sow Eng continuou o serviço de consulta até os 90 anos de idade. Ela faleceu em 2021, aos 92 anos.

## Celebrações

Durante as celebrações, haveria a necessidade de uma tenda especial a ser montada para um altar maior e para atender ao maior número de devotos reunidos para o evento. O 11º dia do 10º Mês Lunar Chinês foi observado como o aniversário de Shui Wei Sheng Niang neste grupo. Neste dia festivo também havia visitas de divindades/médiuns de templos associados. Os devotos traziam oferendas, como doces tradicionais de Hainanese. Havia também um grande jantar comunitário.



*Altar na tenda de celebração*

Antigamente a maioria dos templos hainaneses, quando eles têm grandes eventos fora de seu templo (santuários domésticos), geralmente levam os nomes das divindades costurados ou escritos (com pincel) em um grande pano sendo usado como altar. Antes do lockdown da Covid, este templo já fazia suas celebrações anuais. Divindades associadas de dentro da rede do templo viriam para agradecer o evento, com Shui Wei Sheng Niang como anfitrião.



Celebração em 2019



O altar com Shui Wei Sheng Niang e Mazu



A tábua dos 108 Irmãos



Celebração com três pessoas em transe. No centro está Sow Eng.

### Templos típicos de Hainaneses em Cingapura

Existem três divindades principais que se pode encontrar em templos Hainaneses. Uma delas poderia ser a divindade principal, como Mazu 妈祖 ou Shui Wei Sheng Niang (indicado pelos Hainaneses como Er Po 二婆 – Segunda Dama ou Grande Tia). E o outro é o tablet "108 Irmãos" 一百零八兄弟公祖. Há diferentes histórias sobre a origem dos 108 Irmãos.

### O legado e a continuação

Depois que Sow Eng faleceu, houve um vácuo para a próxima pessoa assumir. A pequena comunidade Hainanesa com este templo tem esperado e esperado para voltar a ser capaz de se comunicar com Shui Wei Sheng Niang "diretamente", novamente. Agora esperamos que o próximo capítulo da história comece.



**Victor Yue** é muito interessado na herança cultural de Cingapura e tem observado e documentado as culturas locais como parte de seu interesse histórico e cultural. Sendo um taoista, ele enfoca mais os templos chineses locais, suas histórias e práticas.

# Muito além da ALQUIMIA

Por: *Gilberto Antônio Silva*

O Taoísmo é uma filosofia plena de ferramentas e conceitos que podem levar o praticante ao encontro com o Tao. Uma dessas ferramentas, muito importante, é a Alquimia Interna. Acredito que não exista um único entusiasta do Taoísmo que não tenha ouvido falar dessa técnica. Muitos procuram avidamente trilhar esse caminho, em busca da Iluminação. Isso, em si, não é um problema. O problema aparece quando se acredita ser essa a única ferramenta possível para atingir o objetivo maior do Taoísmo.

Sim, a Alquimia Interna é importante, mas existem vários caminhos para o Tao. Esse é o mais famoso, mas não é o único. Podemos atingir nossa meta de muitas e muitas maneiras, inclusive dependendo de nosso próprio progresso “anterior”, ou seja, em outras encarnações, como podemos dizer. O conhecimento e nossas habilidades são herdadas em cada novo nascimento, então temos inúmeros fatores que podem evidenciar a nossa busca. Praticantes podem meditar por décadas nas montanhas e não avançarem muito, enquanto outros podem varrer a poeira do pátio e então compreender o Cosmo. Cada pessoa é um tipo de pessoa, por isso existem inúmeros caminhos.

Quando escrevi “Os Caminhos do Taoísmo”, no início o título estava no singular – “O Caminho do Taoísmo”. Depois de terminado, diagramado, ilustrado e revisado, no momento de inserir na plataforma de publicação, percebi que isso era altamente limitante, pois não existe um caminho único para o Tao. No último momento mudei o título para o plural e fiz as alterações devidas no miolo e na capa.

Vejo que hoje muitos praticantes e simpatizantes caem nesse engano, de considerar o caminho a ser trilhado como constituído de um único meio, de modo geral, a Alquimia Interna. Sim, essa técnica é poderosa e eficaz, mas existem muitos obstáculos em sua prática, a começar por encontrar um Mestre competente. É algo muito difícil de se achar, mas sua orientação é fundamental para se encontrar a chave desse conhecimento, pois as obras de modo geral estão eivadas de obscuridades e analogias profundas e enganadoras.



Executar corretamente a prática, não importa qual linhagem você esteja interessado, é fundamental e pode ser perigoso se feito sem a correta supervisão. Mexer com energias poderosas sempre têm seus riscos. Na melhor das hipóteses, perderá seu tempo, que é um ativo valioso especialmente em nossos dias turbulentos.

Não duvido que alguém com uma bagagem “anterior”, como mencionei, possa ler e compreender alguns textos importantes e conseguir alguns resultados. Mas não serão muitos. Para a maioria, a Alquimia Interna se revelará a busca por “El Dorado” ou a “Fonte da Juventude”: uma quixotesca peregrinação sem resultados.

Talvez você deva estar se perguntando: “UAU, esse cara é contra a Alquimia! E agora?”. Bem, não sou contra nada, pois acredito que tudo tenha mérito e o conhecimento adquirido nunca é desperdiçado. Em algum momento isso será resgatado e utilizado. Existem inúmeros caminhos para o Tao. Pense que a Alquimia Interna aparece por volta do século II de nossa Era — então como faziam os taoístas anteriores? Laozi, Zhuangzi, Liezi e outros Mestres da Era Clássica não utilizaram essa técnica, mas mesmo assim atingiram o Tao. Pense nisso.

A Alquimia Interna possui muitos conhecimentos úteis, mesmo que a Alquimia propriamente dita não seja seu objetivo. Por exemplo, a obra Cantong Qi 參同契 (“Parentesco dos Três” ou “A União Triplíce”, também Zhouyi Cantong Qi 周易參同契) é considerado o primeiro livro sobre as artes alquímicas no Taoísmo. Sua autoria é atribuída a Wei Boyang e foi escrito em 142 d.C. O livro é repleto de informações sobre o I Ching e os ciclos e ritmos da natureza aplicados à Alquimia. Esse estudo pode ampliar muito seu conhecimento sobre I Ching e o fluxo do Universo, que é um passo a mais na direção do Tao. Compreender o nosso Universo físico, o Tao Manifestado, é uma condição necessária para se transcender ao Tao Imanente, ao Absoluto. Tudo o que puder ser usado para esclarecer isso será extremamente valioso. Isso se aplica a todas as obras sobre Alquimia Interna.

Práticas como Qigong e Tai Chi Chuan também são muito importantes, pois nos colocam em sintonia com as forças do Universo e entramos em harmonia com o Tao. A meditação é importante, mas percebo que muitas vezes é superestimada. Meditação é importante, mas é apenas mais uma ferramenta. À primeira vista, as pessoas leigas acham que meditar é ficar sentado de pernas cruzadas, imóvel, por horas, e isso afugenta muita gente dessa prática. Na verdade, dentro do Taoísmo, existem meditações sentadas de diferentes modos, assim como meditação em pé e meditação caminhando. Somos pródigos em ferramentas, você não precisa se preocupar em se fixar em apenas uma. Lembre-se de que “fixação” e pensamento rígido são contrários à natureza do Tao.

Muita gente, inclusive alunos meus, não se interessam pela Medicina Chinesa porque não desejam atender pacientes e se dedicar a isso. Mas esse conhecimento possui muitas outras aplicações. Praticantes de Qigong e Tai Chi Chuan podem compreender melhor suas técnicas e o funcionamento correto das práticas através desse estudo. Estamos lidando com o corpo em harmonia com a natureza e essa harmonia é fundamental em nossa caminhada rumo ao Tao. Portanto estudar o básico sobre a Medicina Chinesa nos traz clareza sobre muitos aspectos dessa técnica. Repare que a maioria dos Mestres taoístas praticava alguma técnica marcial ou de saúde e estudavam Medicina Chinesa. Isso é inerente ao Caminho, pois quanto mais se compreende o universo, mais nos aproximamos do Tao. Então, conhecer um pouco sobre a medicina da China antiga amplia muito nossa condição de trilhar o Caminho (inclusive é fundamental para se aprofundar na Alquimia Interna). Já deveria ser notório, mas o I Ching (Yi Jing 易經) é uma obra fundamental para se compreender o Tao, não importa que linhagem, qual caminho, que técnica utilize. Ele é a base de todo o conhecimento taoísta. Infelizmente ainda é visto no Ocidente como um “livro de adivinhação”, e enquanto sua função oracular é muito importante, caso se saiba como usá-la corretamente, o conhecimento do funcionamento do Tao Manifestado que ele nos traz é definitivo. Nas linhagens tradicionais taoístas ele é estudado como livro de sabedoria e está incluído no Daozang 道藏, a coletânea de textos taoístas que é a base de todo o conhecimento do Taoísmo. Dificilmente se avança no Caminho sem estudar o I Ching.

Existem muitas outras formas de cultivar o Tao. A Mestra Wu Chengzhen (吳誠真), primeira mulher a se tornar abade de um templo taoísta, dedica-se arduamente a divulgar o Taoísmo através de cursos e intercâmbios com alunos estrangeiros. Mas seu

Caminho passa pela caridade e pelo auxílio aos necessitados. Arrecada dinheiro para ajudar vítimas de terremotos e inundações, restaura templos, trabalha com a educação de jovens e atua contra o tráfico de crianças. Ela faz as práticas de sua linhagem normalmente, lidera orações e cerimônias, como todo sacerdote costuma fazer. Mas seu Caminho transita, invariavelmente, pela ajuda ao próximo. Perceba que através disso ela se torna mais próxima do Tao. É o Caminho que escolheu.

Sempre que penso como são vários os Caminhos, me lembro de uma edição do Programa Brasil Legal, se não me falha a memória, que foi ao ar na década de 1990 pela Rede Globo e era apresentado pela atriz Regina Cazé. O programa mostrava pessoas e lugares interessantes pelo Brasil afora e um dos programas abordava um homem de meia idade que vivia em uma cidade pequena, no interior do Brasil (me foge qual Estado). Ele tinha uma vida simples, face serena, fala suave, mas o que dizia se revelava de imensa sabedoria. Uma sabedoria natural, desenvolvida pela comunhão com a natureza e a simplicidade de viver. Fiquei muito impressionado e, na época, pensei: “eis um taoísta que nunca ouviu falar do Taoísmo!”. O Tao está em todo lugar, não é privilégio de poucos chineses esclarecidos.

O que eu desejo que perceba é que existem muitas opções e caminhos possíveis e não se deve ficar preso a uma única alternativa. Não existe chave de ouro que abre todas as portas. O trabalho é duro, árduo, porque deve ser persistente. Essa é a palavra correta: “persistência”. Não são necessárias técnicas sofisticadas, não é necessário buscar mestres idosos nas montanhas de Kunlun nem peregrinar pela China gritando por ajuda. O Tao está aqui, agora, bem dentro de você. Cabe apenas descobrir isso.



**Gilberto Antônio Silva** é escritor, terapeuta e taoísta. Bacharel em Ciências e Humanidades com ênfase em Filosofia pela UFABC, Acupuntor e instrutor de Qigong, autor de 15 livros, entre eles “Reflexões Taoístas” e “Os Caminhos do Taoísmo”. Atual Editor-Executivo da Revista Brasileira de Medicina Chinesa e Editor Responsável da Revista Daojia.



# Mini-curso de I Ching

Um curso completo para se iniciar no I Ching ou tirar dúvidas

História - Características - Trigramas e Hexagramas  
Filosofia - Estrutura dos textos - Uso oracular

Quatro aulas  Acesso direto  Simples e objetivo

Taoísmo.Org

**Totalmente gratuito!**



# Coração Vazio

Por: Wu Jyh Cherng

## Coração Vazio 心窄 xin zhǎi

O termo “coração”, em chinês, tem dois sentidos unidos numa palavra só: “coração” e “mente ou consciência”.

A palavra xin pode ser traduzida por “coração”, “centro” ou “essência do Ser”.

“Coração esvaziado” ou “coração vazio” é o coração esvaziado do ego ou das impurezas.

Os nossos pensamentos e emoções se refletem no nosso corpo físico. Podemos comparar o nosso corpo com um reinado, cujo povo é formado por inúmeras células. Essas células seguem a orientação e o exemplo de nossa consciência. Quando a nossa consciência não valoriza os tesouros, não enobrece a matéria, e não admira o que é desejável, o nosso corpo fica propenso à disputa, à cobiça e à desordem. E, ao contrário, se a nossa consciência dá valor aos tesouros, podemos viver de uma maneira naturalmente harmônica e equilibrada.

*Os Três Tesouros, no Daoismo, são a humildade, a simplicidade e a afetividade. Quem pauta sua vida por essas virtudes, alcança a naturalidade de gestos*

Em função da natureza do Homem, a estrutura das nossas sociedades sempre recai em um modelo tipo pirâmide, ou seja, em um modelo social em que existe um líder. Mesmo que seja criada uma sociedade igualitária, na qual não haja patentes e categorias, com o transcorrer do tempo, pela própria natureza do Homem, surgiram líderes – pessoas que se destacam – e grupos que se aglutinariam em camadas sociais bem definidas. Todos esses grupos sociais sofreriam a influência desses líderes.

Historicamente, podemos citar o exemplo da Revolução Cultural na China. No princípio, todas as pessoas, independentemente de sua profissão, função ou grau de parentesco, chamavam-se uns aos outros de “camaradas”. Entre os militares, foram excluídas as patentes, as insígnias e os uniformes que os distinguiam. Porém, com o passar dos anos, foram identificadas pessoas que

se destacavam de alguma forma em relação à maioria. O próprio governo, que inicialmente havia proposto e organizado um tipo de convivência sem distinção de níveis, sem perceber, iniciou a quebra do modelo igualitário, ao eleger essas pessoas como exemplos de conduta. Foram escolhidos cidadãos que representavam exemplarmente o espírito revolucionário: trabalhadores recebiam o título de “operário exemplar”, etc. Como resultado, a estrutura social voltou a funcionar como uma pirâmide; as pessoas que se destacaram passaram a influenciar, liderar ou comandar as outras. Além disso, entre os militares, apesar de aparentemente ter sido abolida a distinção entre um soldado e um general (pois todos usavam o mesmo uniforme), a hierarquia militar sempre se manteve. Assim, podemos concluir que, após a Revolução Cultural, apesar de não terem existido nomes para classificar as funções dos diferentes membros da sociedade chinesa, o modelo baseado em referências voltou a vigorar como consequência da natureza do Homem.

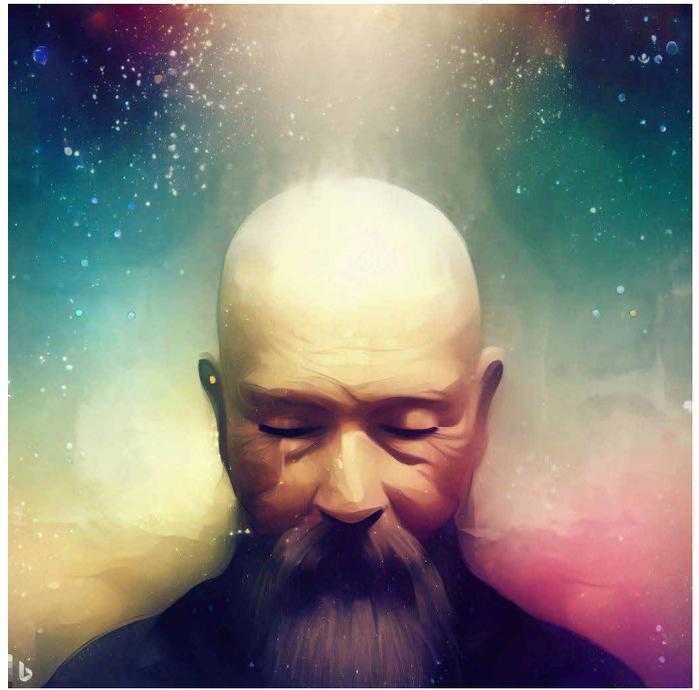
Todas as pessoas que, por algum motivo, em algum momento de suas vidas, ocupam uma posição de destaque, tornam-se referência para as demais que não ocupam uma condição semelhante. Acabam, pois, influenciando o comportamento dos demais indivíduos da sociedade. Quando alguém que ocupa uma posição de destaque valoriza determinados tesouros, as demais pessoas passam a valorizar os mesmos tesouros. Ou seja, quando um governante valoriza em excesso determinados bens materiais, esses bens tornam-se símbolos de poder e status. Como consequência, as pessoas passam a disputar esses bens, o que gera conflito e desordem. Do mesmo modo, quando as pessoas enobrecem determinados bens, principalmente aqueles de difícil aquisição, esses bens, independentemente do seu valor original, adquirem maior importância dentro da sociedade, gerando cobiça entre os indivíduos. Por exemplo, quando alguém que se encontra em uma posição de destaque passa a beber somente uma determinada marca de água mineral, as pessoas começam a cobiçar, em demasia, aquela água. Aqueles que conseguem adquiri-la, sentem prazer em mostrar aos outros que podem consumi-la. Sentem-se orgulhosos em poder oferecer aquela água a uma visita. A visita, por sua vez, fica admirada, e agradece tamanha consideração. Assim, podemos dizer que quando um líder cultiva a cobiça, o povo também acaba cultivando a mesma cobiça. Quando um líder nunca está satisfeito com aquilo que possui – sempre admirando ou desejando algo que está além do seu alcan-

ce –, sua insatisfação pessoal reflete-se na população. Ou seja, o coração intranquilo de um governante provoca uma intranquilidade geral nas pessoas, que perdem a quietude e o silêncio interior. Por esse motivo, as pessoas em posição de destaque, conscientes do reflexo de suas atitudes nas outras pessoas, devem procurar transcender apegos e desejos, evitando que os seus gestos influenciem negativamente inúmeras pessoas. Dessa forma, o mundo se tornaria, naturalmente, mais harmonioso e tranquilo.

Por outro lado, devemos estar atentos para não interpretarmos de modo radical o que foi dito acima. Não devemos pensar que os seguidores do Daoísmo não querem, não precisam, não gostam, nem sequer conferem valor a coisa alguma. O que o Daoísmo propõe, de fato, é que as pessoas não alimentem anseios e desejos exacerbados, e que elas não supervalorizem bens materiais. Assim, quando conquistarmos ou ganharmos bens valorizados pela sociedade, não nos sentiremos superiores, e se caso os perdermos, não nos sentiremos desolados.

Todas as manifestações da existência são passageiras. Conscientes da impermanência do Universo, devemos permitir que tudo aconteça de uma maneira fluida e solta. Quando alcançamos esse estado de consciência, podemos conviver com a fama e com a perda da fama; com a fortuna e com a perda da fortuna; com o poder e a ausência de poder, sem nos tornarmos prisioneiros de nossos sentimentos. Por outro lado, quando nosso coração (consciência) ainda se encontra no nível do apego, valorizamos, enobrecemos e admiramos demasiadamente a fama, a fortuna e o poder. Antes de possuímos algo, nos esforçamos para adquiri-lo; enquanto conseguimos mantê-lo, nos preocupamos e angustiá-mos com o receio de perdê-lo; e após a inevitável perda, ficamos desolados e inconformados. No nosso destino, estamos sempre ganhando ou perdendo, enriquecendo ou empobrecendo, tendo êxito ou fracasso. Não podemos saber o que acontecerá no futuro, pois sempre surgirão acontecimentos ou fatos imprevisíveis. Não existe dificuldade que perdure para sempre, como também não existem fortuna e prosperidade que sejam eternas, pois tudo está em constante transformação. Enquanto o nosso coração não estiver límpido e esvaziado – desapegado de tudo e de todos que passam por nossas vidas –, estaremos sempre enfrentando o problema de desejar algo ou alguém que não possuímos; de temer a perda do que conquistamos; e de ficarmos aborrecidos e entristecidos quando finalmente perdemos o que adquirimos.

Devemos tomar cuidado para não julgarmos as pessoas que possuem fama, fortuna e poder como pessoas más. Senão, nos colocaríamos numa condição em que a fama, a fortuna e o poder seriam rejeitados em nome de um suposto “bem”, que, na verdade, seria artificial. Por exemplo, quando uma pessoa diz: “Não gosto de aparecer; não gosto de dinheiro; quero distância de pessoas famosas, ricas e poderosas”, de fato, essa pessoa não está sendo honesta consigo mesma. Ela simplesmente está desprezando aquilo que não consegue possuir. Ela diz: “Não é que eu não possa ter, é que eu não preciso”. O Daoísmo alerta para não cairmos nessa armadilha, pois, além de não ser saudável cobiçar o que não possuímos, também não é saudável fazer uma espécie de “contracobiça”, que, na verdade, seria falsa. Porque todo ser humano, no seu âmago, deseja sentir-se bem. Obviamente, algumas pessoas exageram na busca de seu bem-estar,



mas, por outro lado, quando alguém diz que não gosta de viver bem, comer bem, e vestir-se bem, de fato, não está sendo sincero.

No Daoísmo, o termo “coração vazio” tem o sentido oposto ao da expressão ocidental “cabeça cheia”. Uma pessoa que não tem o coração vazio está com a cabeça carregada de pensamentos, preocupações e emoções. Suas atitudes e reações perante os acontecimentos da vida são complicadas e complexas. Como se encontra em uma condição de excesso, qualquer fato novo, mesmo em relação a outras pessoas, é motivo para encher ainda mais o seu coração. Por exemplo, ao receber um elogio, uma pessoa pode reagir de maneira complexa, como procurar um motivo mais profundo para o elogio; desconfiar de que a pessoa está com inveja; sentir-se vaidosa; irritar-se, por não gostar de elogios; interpretar como uma “cantada”, em vez de simplesmente recebê-lo. Somente esvaziando o coração, é possível não valorizar, não enobrecer e não admirar as coisas da vida, que, apesar de suas funções e utilidades, são passageiras. Até o nosso próprio corpo físico – que tomamos emprestado de nossos pais – teremos que devolver ao mundo no final de nossas vidas. Já que viemos sem nada e retornaremos sem nada, por que sofrer durante a vida, apegando-nos a coisas impermanentes? Por que viver com o coração inquieto por não possuir algo, por temer a sua perda, ou por lamentar a perda em si?

Quando nosso coração está constantemente inquieto e intranquilo, perdemos nossa paz interior, ficamos confusos, e passamos a não nos entender. Conseqüentemente, também não conseguimos entender os outros, e os nossos relacionamentos tornam-se difíceis e complicados.

Devemos ter força de vontade (estrutura) para realizar empreendimentos necessários, porém, sem desejos em demasia. Devemos saber diferenciar determinação e retidão (que é uma força interior que nos leva à realização) de apego e obsessão. Pois quando nosso coração não está límpido, a vontade torna-se obsessiva, algo repleto de desejos e intenções pessoais.

Tendo o coração sincero e verdadeiro, agindo sem esperteza ou malícia, e mantendo-se distante da complexidade dos conhecimentos e informações, surge a harmonia natural de todas as coisas.

Por exemplo, em um grupo de amigos, quando não existem interesses específicos de alguém, quando ninguém deseja benefícios pessoais, e quando não existem receios, temores ou precauções, todos se relacionam com o coração vazio e, nesse caso, surge uma organização natural que independe de liderança. Mas, se alguém começar a arquitetar planos, surgirá a desconfiança e, a partir desse momento, os relacionamentos serão completamente diferentes. Esse tipo de problema acontece em todos os níveis, podendo envolver um grupo de amigos, uma família, uma comunidade, uma instituição, uma empresa, uma nação, e até o mundo inteiro.

Em resumo: não devemos valorizar determinadas coisas em relação a outras, desejando e protegendo umas, e desprezando outras. Normalmente valorizamos somente determinadas coisas e não valorizamos outras; protegemos umas e até depredamos outras em favor daquelas que valorizamos. É o caso de Serra Pelada, onde foi cavado um buraco enorme, causando um desastre ecológico imenso, porque as pessoas dão muito valor ao ouro e se esquecem de dar valor a cada árvore, cada inseto e cada pedrinha que está lá. Cada pessoa que vive naquele lugar, cada pássaro, cada elemento tem o seu valor, mas, em função do

valor do ouro, todos os outros são jogados fora... Por isso Serra Pelada<sup>1</sup> virou um grande desastre ecológico.

Não valorizando os tesouros materiais, passamos a perceber o verdadeiro valor de todas as coisas, adquirindo uma condição de vida melhor e mais saudável. É preciso usar o ouro no lugar do ouro, a prata no lugar da prata e o ferro no lugar do ferro. Pois, apesar do seu preço, o ouro não é mais valioso do que o ferro, quando se trata de fazer uma enxada...



Fonte: Capítulo 3 do livro "Trilhando o Caminho" de Wu Jyh Cherng; Mauad Editora; Rio de Janeiro (RJ); 2020

Para adquirir o livro clique aqui: <https://mauad.com.br/trilhando-o-caminho-palestras-de-wu-jyh-cherng?search=trilhando%20o%20caminho>

*Wu Jyh Cherng (Wǔ Zhì Chéng 武志成), 1958-2004, foi um mestre daoista da linhagem Ordem Ortodoxa Unitária (Zhèng Yī Pài 正一派) e da Escola Oeste de Alquimia Interna (Nèi Dān Xī Pài 內丹西派), de Taiwan. Foi fundador da Sociedade Taoista do Brasil, com centros no Rio de Janeiro e em São Paulo, que continuam ativos até hoje.*

© Lila Schwaier, coordenadora das edições das obras de Wu Jyh Cherng.

<sup>1</sup> Serra Pelada foi o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado na Serra dos Carajás, no estado do Pará, Brasil. Nos anos 1980, de lá foram retiradas toneladas de ouro. Hoje resta uma enorme cratera alagada e contaminada por mercúrio. No auge da atividade garimpeira, o fotógrafo Sebastião Salgado esteve lá e tirou inúmeras fotos artísticas do local e dos garimpeiros (N.E.).

# 八段锦



Em Espanhol!  
Fácil Compreensão!

## Qigong Ba Duan Jin - Curso Online | Os Oito Brocados de Seda |

- > Curso com 20 aulas - inclui tudo o que um aluno necessita!
- > Certificado digital personalizado de participação no curso (opcional)
- > Acesso ON-LINE imediato, completo e ilimitado (textos e downloads)
- > Mais de 140 fotos coloridas em alta resolução.
- > Explicação técnica detalhada de cada exercício e baseada na Medicina Tradicional Chinesa
- > Sequência fotográfica de cada exercício, exposta passo a passo e com linhas de direção de movimentos de mão e pé.

**BÔNUS**

- ✓ Links para visualização e download de vídeos da CHQA oficiais de cada exercício (em espanhol).
- ✓ Vídeo oficial completo da Associação Chinesa de Qigong para Saúde
- ✓ Arquivos musicais para prática das sequências (inglês, chinês e apenas música).
- ✓ Link para download do PDF "Guia de Fotos da Sequência BADUANJIN". Feito pelo professor Miguel Martín, contém mais de 140 fotos em um PDF de mais de 25 páginas. A sequência é feita passo a passo e contém o linhas de direção de suas mãos e pés para dizer-lhe como mover as mãos e Pés. Use este guia em combinação com as instruções de vídeo e texto para cada Exercício!

**Prof. Miguel Martín** - Diretor da Associação Espanhola de Qigong para a Saúde. Introdutor de Qigong de Saúde na Espanha e primeiro professor espanhol certificado pela CHQA para formação de instrutores (2005). Membro fundador do Conselho Executivo da Federação Internacional de Qigong (IHQF).

# € 19,90

Informações completas e inscrições em nosso site - é só clicar

<https://daoyinqigongonline.com/cursos/qigong-online/qigong-baduanjin-los-ochobrocados-de-seda-curso-online-de-formacion/>

# Tradição e Modernidade,

Você encontra na Faculdade EBRAMEC!



## ▶ CURSOS DE:

- Graduação
- Pós-Graduação
- Formação Profissional
- Extensão Universitária

## Informações:

(11) 97341-9036

www.ebramec.edu.br

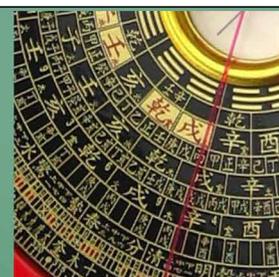


## 道家風水 Feng Shui Taoista

A Medicina Chinesa aplicada à sua casa  
com o Prof. Gilberto Antônio Silva

## Tema 1: Energias em Movimento

Curso online completo de manipulação  
de energia no imóvel



- ✓ Objetivo e simples
- ✓ Didática cuidadosa
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Excelente custo-benefício
- ✓ Visão diferenciada do Feng Shui a partir do Taoísmo e da Medicina Chinesa
- ✓ Acesso **vitalício** - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Ministrante com grande experiência no assunto
- ✓ Farto material complementar na forma de resumos, artigos e livros digitais completos
- ✓ Certificado de conclusão
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas com o ministrante sempre que precisar



MINISTRANTE:  
Prof. Gilberto Antônio Silva

Acupuntor, Instrutor de Qigong e autor de 15 livros incluindo os sucessos *Os Caminhos do Taoísmo* e *Dominando o Feng Shui*. É professor e consultor de Feng Shui desde 1998.



Acesso irrestrito  
**VITALÍCIO**

<https://gilberto1617842376.kpages.online/energias-em-movimento>

# WU CHENGZHEN

## A Primeira Abadessa do Taoísmo

**W**u Chengzhen (吳誠真) é presidente da Associação Taoísta da Província de Hubei, presidente da Associação Taoísta da Cidade de Wuhan e abade do Templo Changchun em Wuhan. Ela é atualmente a vice-presidente da Associação Taoísta Chinesa, o principal órgão do Taoísmo na China.

### O começo do Caminho

Wu Chengzhen nasceu em Wuhan, Hubei. Sua família era proeminente nos velhos tempos, mas depois declinou devido às mudanças no mundo, mas ela sempre teve o espírito de uma família erudita. Wu Chengzhen adorava ler desde criança. Ela conhecia as obras Jornada para o Oeste<sup>1</sup>, A Margem da Água e Romance dos Três Reinos e gostava dos personagens Hua Mulan, Su Wu e Guan Gong.

A atmosfera religiosa na família também era muito boa: os avós seguiam Laozi e Zhuangzi, praticando o Budismo e o Taoísmo; o pai respeitava o Confucionismo e a mãe era gentil e benevolente, e embora não tivesse instrução, aceitava o Evangelho de Cristo. Wu Chengzhen gradualmente se aproximou da cultura taoísta. Ela já havia estabelecido sua fé quando tinha menos de 20 anos e passou a se dedicar ao Taoísmo. "Quero estar no céu, mesmo que tenha que limpar banheiros", afirmava. Ela logo se tornou uma jovem sacerdotisa taoísta.

"Sun Buer, Guanyin Bodhisattva, He Xiang e Ma Xiang são todas mulheres e puderam se tornar imortais. Por que não posso seguir o exemplo? A fé me fez decidir seguir esse caminho." Como o caçula da família, a escolha de Wu Chengzhen não foi levada em conta por sua família. Depois de terminar o ensino médio, tornou-se contadora e seu irmão pediu que ela fizesse o vestibular em 1978, mas ela lhe disse que fazer faculdade e conseguir um emprego não era o que queria. "Eles podem concordar comigo em seus corações, porque também têm fé, mas ainda me dão dificuldades", lembra.

Em 1982 o terceiro censo foi realizado em todo o país e Wu Chengzhen foi transferida para ser uma recenseadora, tarefa na qual precisava percorrer longas distâncias de bicicleta. Durante os intervalos, os recenseadores comiam juntos. Havia uma grande mesa de pratos de carne, mas ela comia seus próprios vegetais em conserva, que levava. Depois de voltar para casa, mesmo com a angústia de seus pais e seus apelos para que não se dedicasse ao Taoísmo, mas a uma vida comum, Wu Chengzhen insistiu: "Este é o começo da minha fé. Terei um longo caminho a percorrer no futuro e as coisas comuns da vida vão me atrapalhar. É preciso ser forte."

<sup>1</sup> Veja um artigo completo sobre essa obra épica chinesa na edição #15 de Daojia (<http://revista.taoismo.org/>)



*Liderando uma cerimônia no Primeiro Fórum Chinês de Confucionismo, Budismo, Taoísmo, Cultura Tradicional, Cuidados Médicos e Saúde-2020*

Em março de 1984 Wu Chengzhen realizou seu desejo e tornou-se monge taoísta no Templo Changchun, cidade de Wuhan, província de Hubei. Adotou o Mestre Xie Zongxin, abade da 23ª geração do Templo Baiyun de Pequim, como seu professor e tornou-se discípula da 24ª geração da Escola Longmen do Taoísmo Quanzhen. Os primeiros anos após entrar no templo taoísta foram os mais difíceis. Havia poucos jovens em Guanli e Wu Chengzhen fez



trabalhos como chef, contadora, caixa e recepcionista. Ela nunca havia feito tarefas domésticas antes e pela primeira vez levou uma vida de forma independente.

Apesar dos vários contratemplos e dificuldades encontrados em sua vida prática nos últimos 25 anos, ela sempre os enfrenta com calma e otimismo: "Inevitavelmente haverá tribulações na prática e, se você quiser seguir em frente, terá que passar por dificuldades. No meu passado de 20 anos de prática, encontrei muitas dificuldades e considero isso uma experiência em minha vida." "A cultura taoísta é inseparável do complexo cultural do povo chinês. O Taoísmo inclui astronomia, geografia, matemática, química, preservação da saúde, ciências da vida, artes marciais e artes plásticas. É uma cultura abrangente e onipresente. O Taoísmo não apenas ensina as pessoas à prática da meditação, mas defende uma visão positiva da vida e dos valores, orienta as pessoas a amar a vida, fazer boas ações, ser frugal, defender ativamente o conceito de coexistência harmoniosa e usar vários meios para tornar as pessoas saudáveis e obter a longevidade." Em 15 de novembro de 2009 Wu Chengzhen se tornou a primeira

mulher abade nos 1.800 anos de história do Taoísmo chinês. Por causa de sua alta popularidade, algumas pessoas a chamavam de "taoísta Shi Yongxin", valorizando seus próprios esforços na sociedade moderna.

Os romances de artes marciais de Jin Yong tornaram o "ancestral" Qiu Chuji do Templo de Changchun famoso em todo o mundo. Wu Chengzhen é o líder mais famoso deste templo taoísta depois de Qiu Chuji<sup>2</sup>.

### Suas várias obras

Em 1995, a fim de cuidar da próxima geração chinesa, a então sacerdotisa taoísta Wu Chengzhen mobilizou fiéis religiosos para ir à Aldeia Infantil Wuchang Yujiatou Liuyi para apoiar os órfãos que estavam fora da escola e doou dinheiro e materiais para cuidados com a saúde. Durante seu mandato como representante do Congresso Nacional do Povo, a fim de cuidar da sociedade, a taoísta Wu Chengzhen participou ativamente da discussão dos assuntos do estado e ajudou os moradores do entorno a resolver suas dificuldades. Em 1997 tanto a construção da segunda e da terceira pista da estrada Wuluo, quanto a falta de eletricidade na comunidade de Changchun e a expansão da Estrada Tingziqiao eram problemas graves e foi sua proposta ao Congresso Nacional do Povo que resolveu a situação. Desde 2003 introduziu investimentos de Hong Kong por meio de vários canais, estabeleceu a Escola Primária Wangji e a Escola Primária Zhanqiao em Xinzhou e contribuiu para a educação dos jovens. Durante o tsunami na Indonésia, ela fez repetidas doações para as áreas afetadas pelo desastre. Mas dentro da China isso também era necessário. A província de Hubei pertence à bacia do rio Yangtze, com muitos lagos e inundações frequentes. Mestre Wu Chengzhen doa dinheiro e materiais para as áreas afetadas pelas enchentes na



Acima e à esquerda: vistas do Templo Changchun

<sup>2</sup> A saga de Qiu Chuji foi apresentada no artigo "O Tao encontra Gêngis Khan" publicado na Daojia #03



*Wu Chengzhen recebendo o título de abadessa*

província quase todos os anos. Ela tem prazer em ajudar os outros e beneficia todas as partes com sua caridade.

Em março de 2011 presidiu o evento de grande escala "Uma vez em 20 anos" para orar pelas vítimas de desastres naturais e crianças órfãs. Ela diz que está tentando recuperar o valor da cultura tradicional em uma sociedade moderna baseada em hardware e software.

A caridade é o "segundo emprego" de Wu Chengzhen. Ela atualmente atua como vice-presidente da Associação de Caridade de Hubei. Wu Chengzhen tem mais de 10.000 fiéis a seu cargo. Ela disse que recebe um "salário" de 370 yuans por mês e doa o restante do dinheiro para o templo taoísta, que usa parte dele para caridade. Segundo ela, "afinal, não somos homens de negócios. Confiar em nossa própria capacidade de fazer boas ações tem efeito muito limitado. O Templo de Changchun deve se tornar uma plataforma para caridade, unir os fiéis, levar todos a fazerem o bem juntos e melhorar a moralidade social e a consciência de todos". Depois de mais de um ano como abade do Templo de Changchun, Wu Chengzhen lançou uma série de reformas, tanto nas edificações quanto na padronização dos regulamentos.

As Torres do Sino e do Tambor em Guannei existiram na história, mas foram destruídas. Recentemente foram reconstruídas e restauradas por Mestra Wu Chengzhen. Em seguida fez grandes reparos no Templo Qizhen, que está sofrendo com cupins. Os Pavilhões Zhaitang, Kun Daoyuan e Changchun no lado leste do Templo Taoísta costumavam ser os edifícios históricos do Templo Changchun. Durante a "Revolução Cultural", eles foram completamente destruídos e os direitos de propriedade não pertencem mais ao templo. "Vou comprar o terreno de volta este ano e devolver tudo para o templo, a fim de restaurá-los", afirma.

"Implemento o conceito de proteção ambiental e coopero com professores universitários para pesquisar incensos ambientalmente corretos para evitar queimar incenso que prejudique a saúde dos taoístas". Realizou um curso de formação de bacharéis em estudos religiosos para que os colegas praticantes se comunicassem e melhorassem seu nível profissional. Também recrutou oito estudantes universitários para Guanli, incluindo bacharéis e mestres, e quer treiná-los no Taoísmo com cultura, ideais e crenças.

Em termos de administração, o Templo Changchun de Wu Chengzhen tem algo em comum com o Templo Shaolin de Shi Yongxin: por exemplo, o Templo Changchun abriu um restaurante vegetariano e desenvolveu um chá para preservação da saúde. Mas Wu Chengzhen disse: "Meu estudo de pós-graduação foi em Filosofia, por isso recebi apenas treinamento gerencial de curto prazo. A cultura é mais importante do que os negócios. A primeira

tarefa do Templo de Changchun é promover a cultura tradicional para recuperar os valores sociais."

"Luotian Dajiao" é uma das atividades religiosas mais solenes do taoísmo. O objetivo é proteger o país e as pessoas, prolongar a vida, eliminar desastres e orar por bênçãos.



Apontando para o espaço aberto onde a cerimônia foi realizada, ela disse aos repórteres: "Historicamente, esta é uma escola para os pobres, aceitando os pobres para ler e escrever. Quero herdar esta bela tradição de caridade".

Uma placa na entrada do evento atraiu a atenção das pessoas. A placa dizia: "Rezamos juntos para que o desastre nunca mais volte, que a vida seja sã e salva, que os mortos descansem em paz e que a humanidade esteja em paz e feliz. Para Yunnan, para o Japão e para a Terra!"

As palavras na placa foram concebidas por Wu Chengzhen. Ela disse estar emocionada com isso: "Nos últimos anos, desastres que prejudicaram a humanidade continuaram a ocorrer. Do terre-

moto de Wenchuan ao terremoto de Yushu ao terremoto de Yunnan, ao terremoto do Japão, tsunami e crise nuclear, agora a Líbia está lutando novamente. Muitas pessoas perderam suas vidas, muitas pessoas perderam suas casas, queremos orar por eles e usar esta plataforma para ajudá-los o máximo que pudermos." Essas palavras vêm da boca de Wu Chengzhen, que é altamente respeitada pela comunidade. Ela disse que presta muita atenção aos assuntos atuais e lê as notícias quando tem tempo livre, sempre observando as informações dos vários desastres naturais e daqueles causados pelo homem.

"Como um sacerdote taoísta, deve-se usar o pensamento de estar fora deste mundo para fazer coisas que estão no mundo, e ser ativo por fora e quieto por dentro." Wu Chengzhen acredita que os taoístas não devem manter seus ouvidos surdos para o mundo lá fora. Na verdade, ela é monge há 27 anos e não cortou o contato com o mundo externo e o afeto familiar.

Wu Chengzhen convidou especialmente Guo Gangtang, o "herói do antitráfico", para participar desta conferência, e o "antitráfico de crianças" também se tornou um dos temas do evento. Guo Gangtang, 41 anos, é de Liaocheng, Shandong. Em 1997 seu filho de 2 anos de idade foi atraído para fora da aldeia por uma estranha mulher de 20 anos e nunca mais voltou para casa. Por 14 anos ele andou de moto e caminhou sozinho na longa estrada para encontrar seu filho. Seu próprio filho não foi encontrado até agora, mas ele já ajudou sete famílias a encontrar seus filhos sequestrados.

Wu Chengzhen apreciou muito sua ação e entregou-lhe 10.000 yuans como donativo. Guo Gangtang disse que usaria o dinheiro para lutar contra o sequestro no futuro. Wu Chengzhen ficou profundamente triste com o ato de sequestrar e traficar crianças. "Todos têm consciência. Quero despertar a consciência desses criminosos e orientá-los a não fazer coisas tão ultrajantes no futuro. Raptar uma criança, prejudicar uma família... a existência do tráfico de crianças prejudicou seriamente a harmonia social."

### Expandindo o Taoísmo

A mestra taoísta Wu Chengzhen usa o conhecimento cultural que aprendeu para levar os taoístas a servir mais e melhor a sociedade, e ela pode ser considerada um modelo para todos. Desde 2002 ela tem realizado com sucesso seminários culturais



em muitos lugares e treinado grupo após grupo de professores que podem promover o Taoísmo e ajudar o mundo. De 2002 até agora, o Templo de Changchun realizou com sucesso muitos seminários culturais e treinou vários grupos de professores.

Desde 2003 Mestra Wu Chengzhen tem realizado extensivamente intercâmbios culturais taoístas com países estrangeiros e famosos templos em outros países, de modo a promover ainda mais o autoaperfeiçoamento geral do Templo de Changchun, com influência em todo o sudeste da Ásia e Europa. Através de seu trabalho, os taoístas de Changchun foram estudar no exterior muitas vezes, debatendo com taoístas estrangeiros os princípios do Taoísmo, escrituras, rituais, música taoísta, etc., e aprendendo a experiência de gerenciamento de famosos templos estrangeiros. Ela recrutou taoístas, cultivou talentos taoístas, defendeu a construção cultural, fundou o Centro de Treinamento Cultural Taoísta Changchun Guan e fundou a revista "Avenue".

Em 1997 ela forneceu seguro médico para os sacerdotes taoístas e, em 2006, comprou seguro social para os sacerdotes taoístas, o que aliviou as preocupações dos monges; convidou estudantes universitários deixados para trás para jantar na véspera de Ano Novo; e enviou arroz e óleo às famílias pobres. Ela acredita que essas atividades não violam o espírito fundamental do Taoísmo: "Somos praticantes e proponentes do Taoísmo. Temos responsabilidades confiadas pela sociedade e também é nossa importante responsabilidade contribuir ativamente para o desenvolvimento harmonioso da sociedade humana."

### Atuação político-administrativa

Mestre Wu Chengzhen estudou na Escola Primária Zhanqiao e Escola Secundária Lianhe, ambas no distrito de Xinzhou. Em março de 1984 ela se tornou monge no Templo Changchun,

cidade de Wuhan, província de Hubei. Em setembro do mesmo ano atuou como tesoureira da Associação Taoísta de Wuhan.

Em 1985 participou do Quarto Congresso da Associação Taoísta de Wuhan e em 1988 foi eleita membro do Comitê Étnico e Religioso da Conferência Consultiva Política Popular Municipal de Wuhan. No mesmo ano, participou da primeira aula de *Kundao*<sup>3</sup> da Associação Taoísta Chinesa e atuou como conselheira durante esse período.

Em 1989 foi eleita membro da Federação Juvenil de Wuhan e, em outubro do mesmo ano, foi eleita quinta vice-secretária-geral da Associação Taoísta de Wuhan e vice-diretora do Comitê de Administração do Templo de Wuhan Changchun. Em novembro deste ano participou da Associação Taoísta da China e foi das primeiras a repassar os preceitos mantidos pela Linhagem Quanzhen no Templo Baiyun, em Pequim. Em 1993 foi eleita como primeira diretora executiva da Associação Taoísta da Província de Hubei. De 1995 a 1999 ela atuou como vice-presidente da Associação Taoísta de Wuhan e presidiu o Templo de Changchun. Em 1998 atuou como sétimo diretor executivo da Associação Taoísta da China, participou do Lushan Paper Seminar e escreveu e publicou muitos artigos.

Em 2001 fez pós-graduação na Universidade Huazhong de Ciên-

cia e Tecnologia e em dezembro de 2007 Mestre Wu Chengzhen foi eleita Presidente da terceira Associação Taoísta da Província de Hubei.

Em 15 de novembro de 2009, Mestre Wu Chengzhen foi oficialmente promovida a abade do Templo de Changchun, em Wuhan, tornando-se a primeira mulher abade na história do Taoísmo chinês. Isso é único em mais de 1800 anos de história taoísta. No Taoísmo o abade é o título do seu mais alto líder e tem o dever de abrir um altar para repassar os preceitos e ajudar os discípulos. Em 28 de novembro de 2020 o Décimo Congresso Nacional da Associação Taoísta da China foi encerrado em Jurong, Jiangsu, e Mestre Wu Chengzhen foi eleita vice-presidente da Associação Taoísta da China, órgão máximo do Taoísmo naquele país.

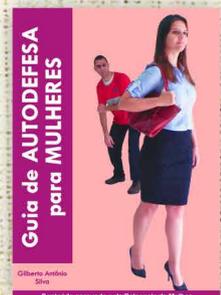
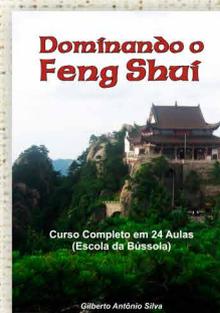
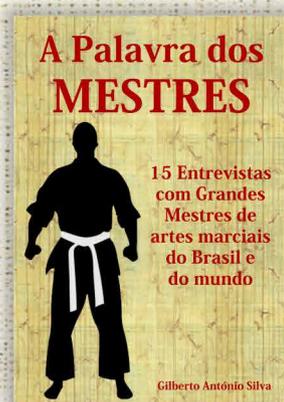
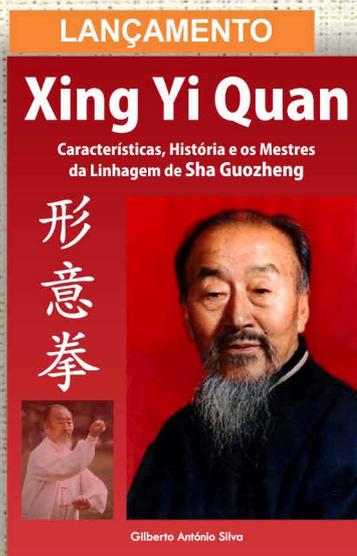
Fonte principal: Kuaidi Baike - [www.baike.com](http://www.baike.com).



3 Kundao (坤道) pode ser traduzido como "Tao da Terra", "Tao feminino" ou "caminho das mulheres" e é o termo usado para as praticantes e ordenanças taoístas femininas na China. Kun (坤) é um dos oito trigramas do Yijing (Clássico das Mutações) e representa a Terra, que é o princípio feminino e a expressão máxima do yin. O trígama Kun consiste em três linhas quebradas ou yin ☷ criando uma imagem simbólica da receptividade aberta da terra e da natureza que dá vida.

Pesquisa, redação e notas: **Gilberto Antônio Silva**

# Os livros que você sempre desejou, agora em versão digital!



**LOJA DE EBOOKS**  
<http://taoismo.org/index.php/ebooks/>

# FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em  
Medicina Chinesa de São Paulo



## Estrutura

- » 16 Salas de Aulas Amplas
- » 2 Auditórios Multiuso
- » Sala de Informática
- » Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- » Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- » Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplares
- » Salas de Estudo com Acesso a Internet
- » 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- » Sala de Artes Corporais
- » 4100 Metros <sup>2</sup>

## Diferenciais

- » Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- » Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- » Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- » Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- » Cursos Especiais
- » Corpo Docente Altamente Qualificados
- » Tradição e Modernidade



**A MAIOR ESTRUTURA PARA  
SUA MELHOR FORMAÇÃO**

- ☎ (11) 2662-1713
- ☎ (11) 97504-9170
- f [faculdadeebramec](https://www.facebook.com/faculdadeebramec)
- 🌐 [www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)

